



# O CAMINHO



DESDE 1985

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema

UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS

www.jornalocaminho.com.br

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXIV • Número 4 • Abril de 2018

Preço Avulso: R\$ 4,50 • Tiragem desta Edição: 15.000 Exemplares

## LEIA TAMBÉM:

### FEMINICÍDIO ABALA A IECLB EM COSMÓPOLIS

Cinco tiros na cabeça tiraram a vida de Ana Paula. Ela era secretária da comunidade em Artur Nogueira e da paróquia de Cosmópolis. O relato de seu assassinato e o comovente testemunho do pastor Evandro Meurer sobre o seu sepultamento nos desafiam à reflexão sobre violência contra a mulher.

VIOLÊNCIA • P. 13

### UNIÃO FM TEM PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA

Uma extensa programação religiosa foi incluída na grade dos programas da rádio União FM de Blumenau. Entre os programas estão mensagens curtas, reflexões, o bate-papo na União e a transmissão do culto dominical. Saiba detalhes dessa programação e acompanhe no seu dial, pelo 96,5 do seu rádio.

GERAL • P. 9

### SÍNODO INAUGURA NOVA SEDE EM CURITIBA

O Sínodo Paranapanema inaugurou a sua nova sede sinodal, na capital paranaense, no dia 17 de fevereiro. Um culto seguido de ato inaugural marcou a abertura do espaço, instalado num casarão histórico restaurado, cedido em comodado por 99 anos pela Comunidade Luterana.

DESTAQUE • P. 3

## PÁSCOA

# Cristo venceu a morte!

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Os pregos da cruz de Jesus à luz do alvorecer da manhã de Páscoa formam uma cruz vazia. A morte já nada pode, a não ser anunciar a vida plena e a salvação que nos são presenteados em Cristo! Assim, proclamamos: Cristo Vive! A morte perdeu seu poder! Abençoada Páscoa!



## MEDITAÇÃO

Pa. CAMILA ELISA SCHÜTZ  
CURITIBANOS / SC

“Jesus diz: Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.”

JOÃO 20.21

– Olá, tudo bem?  
– Tudo! E contigo?  
– Tudo bem, também!

Esse diálogo é recorrente em nosso meio. Temos pressa em afirmar que está tudo bem e, ao perguntar, não temos paciência para ouvir a resposta. No entanto, se estivéssemos comprometidos em ouvir os sentimentos do nosso próximo e da nossa próxima, esse mesmo diálogo se estenderia por longos minutos, pois nem tudo está bem.

Muitas pessoas sofrem por não viverem em paz. Não estão em paz consigo mesmas ou com as pessoas à sua volta. Não estão em paz com

Deus ou com sua comunidade de fé. Falta paz nas relações humanas e as notícias da Síria são um reflexo disso.

Onde encontramos paz? Como é possível responder “Está tudo bem” com sinceridade e um coração sereno? A paz não é obra nossa, nem é encontrada. A paz plena é dada por Jesus Cristo. É presente de Deus, que recebemos pela fé. A paz que Cristo nos concede, nos compromete a buscar justiça pelos demais, para que todos e todas possam vivenciar a paz e vida digna.

O lema deste mês anuncia a paz que Jesus nos oferece e o

chamado ao qual ele nos incumbe, de sermos promotores desta paz. Portanto, quando perguntarmos para alguém como ela está, que possamos ouvir atentamente seus lamentos e sua história, a fim de que ela experimente a paz ao encontrar um ouvido atento. Que ao respondermos como estamos, possamos fazê-lo com honestidade e confiança, a fim de experimentarmos a paz e externar nossos sentimentos. Finalmente, que a paz de Deus, que excede todo nosso entendimento, guarde o seu coração e os seus pensamentos em Cristo Jesus. Amém.



TOBIAS MATHEIS

### GALO VERDE IDENTIFICA MAIS DE 150 ÁRVORES EM RODEIO 12

GALO VERDE • P. 10



### QUAL É O REAL SIGNIFICADO DA PÁSCOA?

VIDA COMUNITÁRIA • P. 11

# OPINIÃO

“Jesus diz: Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.”

JOÃO 20.21

## EDITORIAL

# RESSURREIÇÃO



P. em. DR. OSMAR ZIZEMER  
VICE-DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Dentro do Ano Eclesiástico estamos no período da Páscoa. Aqui no Vale do Itajaí os poderes públicos promovem de modo especial e com esmero a festa da Páscoa. Exposições, Vila da Páscoa, toca do coelho, árvore de Páscoa recorde etc. são alguns dos ingredientes para atrair o público. Tudo muito bonito para os olhos. Mas chama a atenção que a cruz e Jesus Cristo estão ausentes! Fiquei triste, quando há alguns dias uma repórter de TV entrevistou um grupo de crianças e lhes perguntou: O que se festeja na Páscoa? Após um silêncio e um olhar constrangido uma das crianças ousou: “É o nascimento de Jesus?”.

Como nós celebramos esta “festa fundante da fé cristã”, que é a Páscoa? Como você vivenciou este tempo de Páscoa? Foi ocasião para dar uma fugida para a praia? Ou foi oportunidade de celebrar intensamente, espiritualmente as etapas do tempo da Páscoa, quem sabe, com a frequência dos cultos em sua igreja na quinta-feira santa (Eucaristia), na sexta-feira santa (crucificação) e no domingo, aurora de Páscoa (ressurreição)? É bom resgatar o significado real da Páscoa para nós mesmos, nossos filhos, netos, famílias e comunidades. Como contribuição neste processo *O Caminho* traz artigo de Anne Kampf na página 11. Vale a pena ler e fazer uso dele para estudos em grupos de comunidade e na família!

Outro assunto de destaque é o feminicídio que abala uma de nossas comunidades, em Artur Nogueira/SP, cuja secretária da comunidade e da paróquia foi executada com cinco tiros. Uma pernambucana, envolvida profundamente na vida da igreja, que recebeu as últimas homenagens e sepultamento pela sua comunidade deixa órfãos dois filhos menores. Uma tragédia! Feminicídio: assassinato da mulher! Violência contra a mulher, um tema que vem sendo tratado na IECLB pelo programa “nem tão doce lar!”. Ele inclusive já foi apresentado em nossa área. Diz o pastor Meurer com razão (p. 13): A violência doméstica está muito perto de nós. Também há homens luteranos que são violentos. E por isso ele clama, que o machismo e a violência contra a mulher também deve ser pauta dos homens e das crianças. Penso que este debate e estudo é urgente em todos os níveis da sociedade – e também em nossas comunidades.

Em nome do Conselho de Redação do *Caminho* saúdo a todos os leitores e leitoras com a saudação pascal, muito usada entre os cristãos ortodoxos: - CRISTO ressuscitou - Ele verdadeiramente ressuscitou!

## CONCORDA COMIGO?

# Política e barbárie

Dr. RODRIGO BORNHOLDT  
JOINVILLE / SC



A política deve servir a evitar a guerra. Se a via política não é suficiente para expressar nossos desgostos, divergências, questionamentos e exigências em relação àquilo que precisa ser alterado ou mantido, caímos na barbárie. É o que aconteceu no Rio de Janeiro, no assassinato da vereadora Marielle Franco. Tratava-se de uma pessoa dedicada a defender os mais pobres, os negros, as mulheres, todos aqueles injustiçados por décadas de ausência de ações e de políticas públicas dedicadas a dar uma condição mínima de cidadania e de dignidade aos brasileiros.

A tristeza e indignação pela morte da vereadora deve ser de todas as pessoas. Não importa se você partilhava ou não da posição política dela. Repudiar seu assassinato, exigir a apuração dos fatos e a prisão dos assassinos é lutar pela

democracia, por um regime em que todos e todas possamos nos expressar livremente; em que possamos denunciar crimes, arbitrariedades e mandonismos, sem medo de que, no dia seguinte, possamos sofrer alguma represália que não seja a da livre expressão e de uma ação política (e não letal) em sentido contrário.

Quando a política não funciona, parte-se para a guerra! Em parte, é isso que está ocorrendo no Rio de Janeiro e em alguns outros bolsões do nosso país. Vejo o Governo Federal, esse governo que tomou o poder de modo bastante duvidoso, dizer que se empenhará na apuração desse e de outros crimes. Que a intervenção no Rio de Janeiro vai funcionar. Torço para que seja assim. Para que os direitos de cada um/a sejam respeitados, ao mesmo tempo que ações enérgicas contra os grupos de poder ilegítimo sejam adotadas. Espero que a ação do governo não seja apenas um movimento político apressado, açodado, sem outra razão que não a eleitoral.

Espero que os militares, que em sua grande maioria estão comprometidos com a democracia, ajudem a elucidar esse e outros crimes, que tanto mal causam à nossa frágil democracia.

Mas tenho sérias dúvidas que isso ocorrerá. Muitos dos que exercem o banditismo no Rio de Janeiro estão comprometidos com sua elite política. A vereadora Marielle, ela que era do Complexo da Maré, era um exemplo de luta contra a maré reinante. Essa maré de lama, vergonha e conchavo que leva o Rio de Janeiro e o Brasil de arrasto.

O direito de todos e todas a lutar pela melhoria das suas condições de vida, e do seu próximo, em segurança, é condição básica para vivermos em paz. Não na paz dos cemitérios, e sim numa paz conquistada, digna, em que cada um/a de nós se sintam parte na construção de um verdadeiro país livre, soberano e orgulhoso de sua cidadania!

Rodrigo Bornholdt é advogado, doutor em direito das relações sociais em Joinville/SC

## CARTAS

### IGREJA ACOLHEDORA

Me identifico com o artigo “Uma família brasileira no exterior” (março de 2018). Não mudei para Winnipeg, mas de um Estado para outro. Hoje moro em Joinville e, por ter participado de uma comunidade luterana com tradições bem definidas, consegui sentir-me acolhida como em uma grande família. Fora da comunidade, contudo, pude sentir barreiras que ainda precisam ser desconstruídas. Pude perceber que não somos um povo tão acolhedor e inclusivo como muitas vezes tentam passar. E é nesse sentido que destaco este jornal como instrumento de integração entre comunidades. Vamos construir comunidades acolhedoras e inclusivas também aqui no Brasil, na nossa querida IECLB.

JUICE LEMKE DE MATELÂNDIA / PR  
AGORA EM JOINVILLE / SC

## ENIGMA FOTOGRÁFICO 1

### QUE LUGAR É ESTE?

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Se você reconhece este lugar, escreva-nos sua resposta para [caminho@mythos.art.br](mailto:caminho@mythos.art.br). Mande também seu endereço completo e concorra a uma assinatura do jornal *O Caminho* para o ano de 2019. A pessoa ganhadora será divulgada em dezembro!

## O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert  
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács  
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75  
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)  
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação  
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehler, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehler, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:  
10/04/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:  
Anúncio Comercial: Sob Consulta  
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 65,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: [caminho@mythos.art.br](mailto:caminho@mythos.art.br) / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)  
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

► **MINISTÉRIO ORDENADO**

# IECLB ordena seis novos ministros

O Sínodo Paranapanema realizou a **TERCEIRA ORDENAÇÃO COLETIVA** da IECLB no ano de 2018. O ato conjunto foi na Comunidade da Cruz, em Curitiba/PR.

P. SIN. ODAIR BRAUN  
CURITIBA / PR

**N**a noite de domingo 18 de fevereiro aconteceu na Comunidade Luterana da Cruz em Curitiba/PR o terceiro culto de ordenação conjunta de ministros e ministras da IECLB em 2018. Outras duas turmas foram ordenadas em Serra Pelada/ES e Porto Alegre/RS. Na oportunidade cinco novos ministros e uma ministra foram ordenados ao ministério pastoral na IECLB.

A nova turma de teólogos/a estudou na Faculdade Luterana de Teologia, em São Bento do Sul/SC. Foram ordenados em Curitiba os pastores Luiz Felipe Scheidt, que atuará em Sidrolândia/MS; Nelder Passig, que atuará em Tapejara/RS; Maurício Ronan Nagel, que atuará em Colinas/RS; Romolo Schwartz, que atuará em Leoberto Leal/SC; a pastora Sabrina Alves de Jesus Krüger e o pastor Rafael Mosak Krüger, que atuarão em Nova Santa Rosa/PR.

O culto foi assistido por lideranças e membros das comunidades da Cruz e demais comunidades de Curitiba, assim como por lideranças do Sínodo Paranapanema, ministros e ministras de Curitiba



Uma pastora e cinco novos pastores formados pela FLT foram ordenados pela Presidência da IECLB.

e região. A celebração deste culto é de competência da presidência da IECLB, que foi assistida pelo Ministro da Comunidade Luterana da Cruz, Pastor Leandro da Silva e por seis pastores e pastoras sinodais.

Durante a celebração se deu destaque para o significado e exigências advindas da ordenação que alça os novos ordenados para o exercício ministerial na IECLB. Para a comunidade local foi oportu-

nidade de viver e testemunhar um momento de muita relevância de sua igreja.

Um momento particularmente importante foi a expressão dos votos dos assistentes escolhidos pelos ordinandos e ordinanda, nos quais se deu destaque para o significado e o exercício da vocação ministerial, que em suma requer dos novos pastores e pastora coragem e ousadia, simplicidade e espiritualidade para que o evangelho seja pregado com

ousadia e sem esquecer a necessidade de ser proféticos.

Na oportunidade, o pastor emérito Johann Friedrich Guentner, escolhido para ser o assistente da presidência, também proferiu voto de acolhida aos novos colegas, desafiando-os a agir com serenidade e fé a partir da luz do evangelho. Ao final da celebração, os presentes foram acolhidos para um momento de comunhão de mesa, convivência e diálogo.

► **SÍNODO PARANAPANEMA**

## Nova sede sinodal é inaugurada em Curitiba

**Q**ue o coração de vocês seja fiel para com o Senhor, nosso Deus, para andarem nos seus estatutos e guardarem de vocês seja os seus mandamentos (1 Reis 8.61). Inspirado nesta passagem, do contexto da dedicação do templo de Jerusalém, o Sínodo Paranapanema promoveu a dedicação da sua nova sede sinodal no dia 17 de fevereiro, em Curitiba.

Com uma celebração na Igreja do Redentor, lideranças das comunidades, ministros e ministras, pastores sinodais e o pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich e 2º pastor vice-presidente Inácio Lemke celebraram a conclusão da reforma do espaço destinado à sede administrativa do Sínodo Paranapanema.

O projeto foi iniciado há três anos num imóvel de interesse histórico, o que exigiu pareceres



O ato inaugural da nova sede administrativa do Sínodo Paranapanema. Ao lado, o pastor presidente Nestor Friedrich (D) e o pastor sinodal Odair Braun (E) em conversa com convidados.



de diversas instâncias municipais. Em agosto do ano passado foram iniciadas as obras, concluídas em dezembro. A nova sede foi viabilizada por acordo de comodato com a Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba-CELC, que cedeu o prédio ao sínodo por 99 anos.

O espaço irá abrigar a gestão administrativa e pastoral do sínodo. No piso térreo estão a recepção, o gabinete do pastor sinodal e a administração do Sínodo Paranapanema. No piso superior foi organizada uma sala de reuniões.

Após o ato inaugural, os presentes foram recepcionados na nova sede para conhecer o novo espaço e participar de um coquetel.

A nova sede do Sínodo Paranapanema fica atrás do Colégio Martinus, em Curitiba, na rua Treze de Maio, 928, no Bairro São Francisco.

► **FALA SINODAL**

P. SIN. BRENO  
CARLOS WILLRICH  
BLUMENAU / SC



### O AMOR QUE REVELAMOS É COMO A CHAMA

**E**screvo esta coluna nos dias do encontro de pastores e pastoras sinodais com a presidência da IECLB. Nossos dias iniciam e encerram com uma celebração. Hinos, palavra, mensagem, oração e bênção iluminam nosso ouvir, falar, fazer, avaliar e planejar os caminhos da igreja. No centro da sala, uma mesa com um singelo ramo de flores, uma cruz e uma vela. Nos primeiros dias a vela sobre a mesa era grande, mas escondia sua chama. Não era possível ver se estava acesa ou apagada. Alguém, além de mim, deve ter percebido o fato e, por isso, no último dia do encontro a vela foi trocada. Foi substituída por uma pequena vela que mostrava claramente sua chama, anunciando a presença de Deus em nosso meio.

O fato me fez refletir sobre a palavra do apóstolo Paulo em 1 Co 13.1 onde lemos: “Eu poderia falar todas as línguas que são faladas na terra e até no céu, mas, se eu não tivesse amor, as minhas palavras seriam como o som de um gongo ou como o barulho de um sino.”

Em Corinto, pessoas que falavam em línguas consideravam-se acima dos que não haviam recebido este dom. Tal como aquela vela grande sobre nossa mesa de celebração, porém, corriam o perigo de serem infrutíferas na chama do amor. Seu dom estava destinado só a si mesmos.

Como resposta a essas pessoas, o apóstolo Paulo diz: “na igreja, prefiro comunicar cinco palavras compreensíveis, a fim de orientar os meus semelhantes, do que falar dez mil palavras em língua estrangeira”.

Para ficar no nosso exemplo, podemos dizer que é melhor ser uma vela pequena e humilde, mas que revela a chama do amor divino.

O que importa de verdade é o amor revelado, como diz uma palavra de Walter Lüthi com a qual me deparei esta semana: “Se Deus quer saber quanto eu o amo, ele não pergunta a mim, mas ao meu vizinho”. Que vela você deseja ser?

## FLASHES

## PASTORA ELI SE DESPEDE DE JOINVILLE

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Pastora Eli Deifelt e família.

**“A gratidão é a memória do coração!”** Por oito anos tive a alegria e o privilégio de servir na Paróquia da Paz, em Joinville/SC. Fomos muito bem acolhidos nesta cidade e comunidade. Aqui construímos nossa família, muitos amigos e pudemos ser instrumentos de Deus. Sou grata por todas as pessoas que nos apoiaram.

Mas agora é tempo de mudanças. Nos despedimos de Joinville e do Brasil. Estamos indo para Victoria, no Canadá, onde meu marido Thiago irá fazer seu doutorado.

Agradeço imensamente por todas as pessoas que estenderam seus abraços calorosos e desejos de bênçãos e sucesso a essa jornada. Meu agradecimento a todos os departamentos, diretorias, autoridades, presbitério, grupos e colegas de ministério por todo o carinho no culto de despedida e pelo aprendizado e convivência durante a jornada aqui vivida. Agradecimento especial à família que sempre nos apoiou em todos os momentos. Levarei a todos na memória, no coração e em minhas orações. Até que possamos nos rever, que Deus os guarde na palma de sua mão.

## MINISTÉRIO ORDENADO

## Novos ministros são instalados

Um total de seis ministros e ministras foram investidos em **PARÓQUIAS DO PARANAPANEMA E NORTE CATARINENSE**, entre eles dois casais ministeriais.

**DIRETO DA REDAÇÃO** (COM INFORMAÇÕES DE COLABORADORES LOCAIS) BLUMENAU / SC

Os sínodos Norte Catarinense e Paranapanema realizaram seis investiduras de ministros e ministras em funções pastorais nas últimas semanas. Os pastores sinodais Inácio Lemke e Odair Braun realizaram os atos de investidura em Curitiba, Guaramirim, Jaraguá do Sul e Joinville.

**Curitiba** – No dia 17 de fevereiro, a Igreja de Cristo, no centro de Curitiba/PR, recebeu o casal de ministros estrangeiros pastor Dr. Heiko Grünwedel e pastora Agnes Müller Grünwedel, com os filhos Elias e Jeremias. O casal de ministros veio da Baviera, para um período de três anos na comunidade alemã da capital paranaense. A vinda dos dois ao país é fruto da parceria entre a IECLB e a *Mission Eine Welt*.

O culto de instalação teve pregação do pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, e a participação do 2º pastor vice-presidente, Inácio Lemke. O ato de investidura foi conduzido pelo pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, Odair Braun, e teve como assistentes a pastora Vera Maria Immich e o pastor emérito Romeu Otto Hoepfner, além de Vivian Ihle e Norton Stadler, assistentes escolhidos pelo casal de ministros.

**Guaramirim** – O pastor Sérgio Sarter foi instalado na noite de 3 de março na paróquia de Guaramirim/SC, seu primeiro campo de atividade ministerial-CAM após a ordenação ao ministério, em fevereiro. A celebração foi realizada



Heiko e Agnes Grünwedel por três anos em Curitiba.



Gislaini e Renato Endlich: Pimeiro CAM em Jaraguá do Sul.



André Strey (E) foi investido na Semeador-Joinville.



Sérgio Sarter assume primeiro CAM em Guaramirim.

pelo pastor sinodal Inácio Lemke, tendo como assistentes o pastor Dr. Henrique Krause e Gustavo Kinas, coordenador paroquial de jovens. Formado pela Faculdade EST de São Leopoldo/RS e casado com Nathyele, Sarter substituiu o pastor Henrique Krause na paróquia, que se aposentou no mês passado.

**Jaraguá do Sul** – No domingo 4 de março o casal de ministros Renato e Gislaini Rodrigues Endlich assumiram seu primeiro CAM na paróquia Apóstolo Tiago, em Jaraguá do Sul/SC. O ato de investidura, celebrado pelo pastor

sinodal Inácio Lemke, aconteceu na comunidade Amizade.

A celebração foi abrilhantada por um coral de Curitiba em que Renato foi participante durante seu período prático de preparação ao pastorado. Após o culto, um almoço especialmente preparado na comunidade de Três Rios do Norte uniu convidados e membros da paróquia em momento festivo de comunhão.

**Joinville** – No dia 11 de março a paróquia Semeador de Joinville-CEJ/UP assistiu à investidura do pastor André Strey e sua família,

esposa Dione e filhos Daniel e Elizabeth. Strey é brasileiro, formado em São Bento do Sul/SC pela FLT e atuou no Brasil Central, nas paróquias de Cristalina/GO e Paracatu/MG, e no Centro-Sul catarinense, nas paróquias de Palhoça, Rio Antinhas e Alfredo Wagner.

A investidura do pastor Strey foi oficiada pelo pastor sinodal Inácio Lemke, tendo como ministros assistentes os pastores Ernâni Petry e Ivanildo Laube. A paróquia Semeador é integrada pelas comunidades Bom Samaritano, Apóstolo João e Apóstolo Paulo.

## PESAR

## Otto Porzel Filho

(66 anos) faleceu no domingo, dia 11 de março, em Sapiranga/RS. Ele foi vítima de um infarto após ter participado da inauguração de uma igreja na comunidade local, onde atuou como pastor por uma década. Porzel era pastor emérito desde 2012, quando voltou a residir em Sapiranga com a esposa Irma, que também é teóloga (na foto com ele). O pastor Porzel atuou em Erval Seco (1976/1983), Sapiranga (1983/1989) e Estrela (1989/1995) no Rio Grande do Sul; Corupá (1995/2008) e Rio Cerro (2008/2012) em Santa Catarina. Ele foi velado em Sapiranga, sendo cremado em Novo Hamburgo/RS no dia 12 de março. O pastor Otto Porzel deixa a esposa Irma, duas filhas e netos.



P. Otto e Irma Porzel.

## Guenther Rueckert (77

anos) faleceu no dia 1º de março, em consequência de uma pneumonia, no Hospital do Coração em Balneário Camboriú/SC. Rueckert era pastor emérito e natural da Itoupava Central-Blumenau/SC. Cursou o Instituto Pré-Teológico e graduou-se em Teologia pela Faculdade de Teologia em São Leopoldo. Foi pastor em Lontras (1966/1970), Canoinhas (1970/1982), Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul (1982/1993) e Cristo Salvador-Curitiba (1998/2003) até se aposentar. Exerceu também a função de pastor distrital do Distrito Eclesiástico Jaraguá do Sul (1993/1996). Ele era casado com Evelina, com quem teve três filhos e uma filha. O casal residia em Balneário Camboriú.



P. Guenther e Evelina Rueckert.

**Keli Adriana Vidarenko da Rosa** (34 anos), esposa de Matias Appelt e nora do pastor Dari Jair Appelt, faleceu no dia 19 de fevereiro na UTI do Hospital Campagnolo, em Toledo/PR. Keli era professora e lutou bravamente contra o câncer no colo do útero. Deixa enlutados o esposo Matias, o filho Vicente de 2 anos e 10 meses, a mãe, tia e tio, duas irmãs por parte de pai, sogro e sogra e demais familiares, além de um grande círculo de amizade.

## MÚSICA

# Concerto Anima Mea em Joinville

Quinteto internacional, integrado por músicos alemães, letônios, húngaros e o brasileiro Dieter Andreas Pabst, apresentou o concerto **ANIMA MEA** na Igreja da Paz em Joinville.

Colaborou: **CLADIS E. STEUERNAGEL**  
JOINVILLE / SC

Com o lema *Anima Mea*, um grupo de musicistas da Escola de Música Sacra de Herford-Alemanha apresentou em Joinville no dia 7 de março um programa que encantou um público de 250 pessoas na Igreja da Paz.

O projeto idealizado pela flautista de Herford, Elisabeth Schwanda, e pelo músico joinvillense, Dieter Andreas Pabst, que estuda na escola, trouxe uma combinação de canto, flauta doce e órgão de tubos, dentro do lema extraído do *Magnificat Anima Mea Dominum* (minha alma engrandece ao Senhor), em diferentes formações camerísticas em apresentações do solo ao quinteto.



Os cinco músicos que se apresentaram na noite do Anima Mea.

No programa apresentaram obras dos mestres barrocos Johann Sebastian Bach, Georg Philipp Telemann e Heinrich Schütz, entre

outros compositores. A professora e musicista Elisabeth deixou sua marca ao interpretar Markus Zahnhausen (\*1965) executando dois solos na

flauta doce: *Schlaflied für einen Kolibri* e *Junicanari*. Uma belíssima performance realizada com leveza e precisão que emocionou a todos.

Ao final do programa os músicos Elisabeth Schwanda, Liga Auguste, József Opicz, David Ludewig e Dieter Andreas Pabst apresentaram Pixinguinha com *Segura Ele*, um chorinho interpretado pelos estrangeiros com tal maestria que não faltou ginga brasileira.

Com este concerto criamos mais uma vez fortes ligações através da música com representantes da Alemanha, Letônia e Hungria o que nos motiva e permite dialogar e compartilhar sobre a importância do estudo da música sacra e sua execução nos dias de hoje.

## DISSERAM

“Se morrer de fome é a maior miséria humana, deixar alguém morrer de fome é a maior miséria espiritual.”



**LUIZ FACHINI**  
Padre católico, criador das cozinhas comunitárias.

## NOTÍCIAS BREVES

## CÔNJUGES PROTESTANTES NA EUCARISTIA 1

**Conferência dos Bispos** da Alemanha decidiu que pretende lançar um programa que permita, em casos isolados, a participação na Eucaristia de casais católicos em que um dos dois é protestante. A informação é do cardeal Reinhard Marx, no final da reunião em Ingolstadt, no dia 22 de fevereiro. Uma resolução deve ser divulgada sobre a nova postura. Até aqui, somente cristãos católicos podem participar da Eucaristia na igreja católica.

## CÔNJUGES PROTESTANTES NA EUCARISTIA 2

Para Ulrich Körtner, a decisão dos bispos católicos em torno da Eucaristia apenas corrobora o que já é prática disseminada nas comunidades. Segundo o teólogo, faz tempo que nas comunidades muitos “não se importam mais com essas finessas dogmáticas”. Acusando a iniciativa de “tramoia”, Körtner assinala que católicos do mesmo continuarão impedidos de participar da Eucaristia nas igrejas protestantes.

## Banda alemã apresenta-se em Timbó

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A banda vem da região alemã do Schwarzwald e fez turnê no Brasil.

A Igreja da Ressurreição, no centro de Timbó/SC, foi palco de noite cultural no dia 9 de março. A *Kapelle Öschmusik* do Schwarzwald-Alemanha, com quinze integrantes fez uma apresentação musical trazendo canções populares de todas as regiões da Alemanha e encantou o público. A Paróquia acolheu a Banda, ofereceu um café na

parte da tarde no Centro de Eventos Rodeio 12 e, após a apresentação, um jantar de confraternização no Restaurante Tapyoca. O grupo iniciou a apresentação com o hino nacional brasileiro seguido do hino nacional da Alemanha. Houve momentos de interação com o público, que compareceu em bom número. A banda fez uma turnê pelo Vale do Itajaí.

## Oficina de canto em Massaranduba

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Participantes da oficina de canto com o casal Marciel e Elisiana.

O departamento de música da Paróquia de Massaranduba/SC, coordenado pelo musicista Marciel Doring e Leila Krueger, ofereceu aos membros das comunidades uma oficina de canto. A proposta teve o aprendizado de novos hinos do Livro de Canto da IECLB. O evento, que aconteceu na Igreja dos Apóstolos

em Massaranduba 58, na noite de 2 de março, contou com a parceria da musicista e regente Elisiana Klabunde. Foi uma noite especial, preparada por duas pessoas apaixonadas pelo novo hinário. Aos musicistas, grupos de louvor e pessoas participantes fica o agradecimento especial. Que o louvor a Deus possa ser com cada vez mais qualidade.

CONSULTAS E EXAMES  
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379

CENTRO CLÍNICO  
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC  
www.donahelena.com.br

## REFLEXÃO

ELFRIEDE RAKKO EHLERT  
CURITIBA / PR

## O MÊS QUE FAZ O QUE BEM ENTENDE

**A**pril, April, der macht, was er will! Assim diz um ditado alemão, que poderia ser traduzido assim: *Abril, abril, ele faz o que quer!* Na Europa, o ditado se refere à instabilidade do tempo: chove, neva, e logo em seguida o sol aparece e esquenta.

E nós? O que nós pretendemos fazer com este mês? Apenas aplicar, no dia primeiro, aquela brincadeira de criança com alguém, que consiste em contar ou falar uma mentirinha, para exclamar em seguida *abril, abril*, e dizer que foi só brincadeira?

O termo abril, do latim *aprilis*, talvez derivado de *aperire* = *abrir*, lembraria que é o mês em que (na Europa) a terra se abre para uma nova frutificação. A terra se abre para receber a semente que germina e cresce para dar fruto e permitir a colheita.

Em nosso clima não é apenas em abril, mas em diferentes épocas. Contudo, também aqui vale semear ou transplantar as mudinhas, visando a colheita.

Naturalmente, quero referir-me a um sentido figurado, como diz o versículo bíblico “aquilo que o homem semear, isso também ceifará”.

Um pouco assustador, quando penso em tantas palavras vãs que já pronunciei, nas ações inúteis que já pratiquei! Em abril se abre a terra... Em abril vamos nos abrir para as belezas que nos rodeiam, para a comida e a bebida que podemos usufruir, para as amizades que podemos curtir, para as dádivas e alegrias que podemos compartilhar. Abril: terra que se abre. Abril: corações que se abrem e vêem o irmão, o estrangeiro, o fugitivo que vive e encara a vida de maneira diferente.

Posso separar *comunidade* assim: *com-unicidade*. Todos nós fazemos parte de uma comunidade. Então vamos viver *com+unicidade* e não dividir por briguinhas, brigas, rixas, rixinhas.

Para que comunidade é útil? Tornemo-nos utilidade pública para o bem de todos.

## SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

# Assembleia elege nova diretoria

As principais lideranças da **OASE DO SÍNODO VALE DO ITAJAÍ** tiveram um seminário seguido de assembleia sinodal da Associação de Grupos, no Centro de Eventos Rodeio 12.

TOBIAS MATHIES e RONI R. BALZ  
BLUMENAU / SC

**E**stiveram reunidas no dia 14 de março, no Centro de Eventos Rodeio 12, as coordenadoras e representantes de todos os grupos de OASE do Sínodo Vale do Itajaí para o Seminário de Formação e Assembleia Geral Ordinária com eleições. A palestrante, diácona Ângela Lenke, do Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville/SC, falou sobre *Diaconia na Vida Comunitária: Fundamentação e Prática*.

Partindo da compreensão de que diaconia é o serviço de amor ao próximo, Lenke lembrou que a igreja recebe sua identidade de Jesus Cristo. Por isso, se ele veio para ser-



O vice-pastor sinodal Sigfrid Baade investiu a nova diretoria do Vale.

vir, a missão da igreja não pode ser outra, devendo seguir o exemplo de seu mestre. Originalmente, diaconia significou servir à mesa, mas logo

tornou-se sinônimo de todo auxílio prestado por uma pessoa a outra. Assim, é o serviço que socorre as pessoas em suas necessidades.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Durante a assembleia geral ordinária da Associação, a presidente Wilhelmina Kieckbusch apresentou o relatório das atividades dos últimos dois anos e a tesouraria explanou os relatórios financeiros e contábeis. A nova diretoria foi eleita por aclamação ficando assim constituída: Iria Schreiber (presidente); Iria Janz (vice-presidente); Siegrid Hoefl (secretária); Lote Loes (vice-secretária); Terezinha Metzker (tesoureira) e Erothea Schroeder (vice-tesoureira). Rosana da Cruz Maske, Vanda Diegoli e Ademilde Prochnow foram eleitas para o Conselho Fiscal tendo como suplentes Wilhelmina Kieckbusch, Leonora Bayer e Edilburg Manske. A equipe foi instalada pelo vice-pastor sinodal, Sigfrid Baade.

## DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

## Um dia de reencontro dedicado às orações

**A**s mulheres da OASE encontram-se no Dia Mundial de Oração, na primeira sexta-feira de março, dia 2 neste ano. Para a maioria dos grupos é também o dia do reencontro após as férias de verão. Neste ano, o tema foi elaborado pelas mulheres do Suriname e abordou “Toda a Criação de Deus é Muito Boa!”. Tradicionalmente a celebração movimenta os grupos de Oase e propõe reflexões muito interessantes entre as mulheres. A cada ano a ação mundial toma mais volume e as celebrações levam mais gente para as igrejas.

A união de paróquias de Blumenau/SC reeditou o culto conjunto com todos os grupos da cidade, na Igreja Martin Luther, Paróquia da Itoupava Seca. Em Timbó, as mulheres celebraram com irmãs católicas. Indaial também experimentou a parceria ecumênica neste ano. Outras cidades como Brusque e Pomerode também participaram do movimento que une mulheres do mundo todo. Milhares de pessoas participaram da celebração no Vale do Itajaí.

Também em muitos encontros pelo sínodo Norte Catarinense, em Joinville, Jaraguá do Sul, na serra Dona Francisca e no meio Oeste celebraram e oraram. No Sínodo Paranapanema não foi diferente, com as mulheres debatendo o tema em seus grupos em Curitiba, no Norte do Paraná ou na região do Paranapanema. Neste ano, em especial, a co-



Algumas imagens dos encontros de Blumenau, Ascurra, Curitiba, Timbó e Massaranduba.



FOTOS: DIVULGAÇÃO O CAMINHO

memoração dos 80 anos de Dia Mundial de Oração no Brasil também foi lembrada.

Na Regional Sul de Curitiba a celebração foi junto com o Movimento Ecumênico de Curitiba. A realidade injusta e sofrida, especialmente das mulheres do Suriname, esteve em nossa voz, em forma de denúncia e intercessão.

O DMO reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho. É um movimento iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países.

## CONVOCAÇÃO

## XII ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO SINODAL DA OASE - SÍNODO PARANAPANEMA

A Presidente da Associação Sinodal dos Grupos da OASE do Sínodo Paranapanema, em conformidade com o Estatuto vigente, convoca a diretoria, as coordenadoras das regionais, coordenadoras paroquiais e presidentes dos grupos de OASE, pastor sinodal, pastores/as orientadores/as Sinodais e das regionais e seus respectivos vices para a XII Assembleia Ordinária, a realizar-se no dia 11 de abril de 2018 com início previsto para as 09:00h, em primeira convocação, ou as 09h30min., em segunda e última convocação, nas dependências do Lar Luterano de Retiros, Rua João Batista Chiarello, 340, Campo Comprido – Curitiba/PR, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Saudação
2. Leitura da Convocação
3. Reflexão e tema da Assembleia
4. Relatório da Presidente
5. Tesouraria prestação de contas
6. Conselho Fiscal com o parecer
7. Orçamento para 2019 e anuidade
8. Diversos
9. Eleição da nova diretoria 2018/2022
10. Culto de encer. c/inst. nova diretoria. Curitiba, 16 de fevereiro de 2018  
Norma Anita Ströher - Presidente

► KRITISCH BEOBACHTET

# Heute hat sich erfüllt...

**JESUS SPRACH:** „Heute ist erfüllt das Wort der Schrift, das ihr gerade gehört habt“ (Lukas 4,21).

P. em. **ROMEU OTTO HOEPFNER**  
CURITIBA/PR

**E**s ist Osterzeit. Zeit der Freude. Zeit, den Sieg des Lebens über die Todesmächte zu feiern. Aber andererseits hat man den Eindruck, als ob unter uns immer noch Karfreitag ist. Uns gelingt kein Schritt vorwärts. Und dieses Gefühl entsteht, weil wir in einem Land mit so vielen Problemen zu leben haben. Man möchte am liebsten schreien: „Bis wann, oh Herr?“ Immer wieder erreichen uns schockierende Meldungen! Unsere Probleme sind uns ja bekannt durch die „vernetzte Welt.“

Als Christen und Christinnen haben wir Schwierigkeiten die Dinge zu verstehen und Antworten zu finden auf alle Fragen, die sich uns stellen.

2018 ist ein Wahljahr. Was wird aus unserem Land? Wie wird der Wahlkampf verlaufen?

Ich bin froh und dankbar, einer historischen Kirche anzugehören, die mit „beiden Füßen auf dem



DIVULGAÇÃO INTERNET

Boden“ lebt. Sie verkündig nicht nur das ewige Leben „im Himmel“ nach der vergänglichen Lebenszeit hier auf Erden. Nein, durch das Jahresthema der IECLB - in diesem Jahr nach dem 500. Jubiläum der Reformation – ruft sie ihre Glieder, die Gesellschaft im allgemeinen und die Führungsschicht mit ihren Kandidaten für die verschiedenen öffentlichen Ämter auf, das 1. Gebot zu beherzigen und zu halten. Wie schön, daß ich noch den Nachklang ihres Aufrufs des

vorigen Jahres hören kann: „Agora são outros 500!“ Gut, daß ich 2018 aufgefordert werde, die socio-politische Realität mit dem Evangelium unseres Herrn Jesus Christus zu konfrontieren. Das Jahresthema 2018 lädt mich ein, im Licht der biblischen Botschaft, über Wirtschaft und Politik nachzudenken. Es ist auch gut, daß unsere ökumenische Partnerkirche – die Römisch Katholische Kirche – durch ihre „Campanha da Fraternidade“ ein gravierendes Thema, wie das der Gewalt in

Brasilien, zur Sprache bringt, gerade zur Zeit der Intervention des Militärs in Rio de Janeiro.

Als der Herr Jesus einmal in Nazareth am Sabbath in die Synagoge kam, sprach er: „Heute ist erfüllt das Wort der Schrift, das ihr gerade gehört habt“ (Lk 4,21).

Wir sind dankbar für dieses HEUTE des Evangeliums. Ja, auch heute wird Gottes prägnantes und herausforderndes Wort in unsere Wirklichkeit hinein verkündigt. Es will uns Hörer dazu bringen, Gott und seinem Evangelium zu dienen, sei es im Alltag der Gemeinde oder der Gesellschaft. Dieses HEUTE Jesu sendet uns in die Welt. Dort, oder hier, unter unserer kritischen Einschätzung haben wir Hoffnung, Gerechtigkeit, diakonale Liebe zu predigen, und die Menschen zu ermutigen, Zeichen des Reiches Gottes unter uns aufzurichten. Jetzt ist nicht Zeit der Mutlosigkeit, der Tatenlosigkeit oder der Gleichgültigkeit. Nein, jetzt ist die Stunde, eine neue Zeit zu verkünden, die in dem HEUTE Jesu Christi erfüllt wird.

► OLHAR CRÍTICO

P. em. **ROMEU OTTO HOEPFNER**  
CURITIBA/PR



## HOJE SE CUMPRIU...

**É** tempo da Páscoa, tempo de alegria e celebração da vida. É tempo de celebrar a vitória da vida sobre os poderes da morte!

Mas, parece que entre nós persiste a sexta-feira da paixão. Não conseguimos dar o passo adiante. Este é o sentimento quando devemos viver num país com tantos problemas. Dá vontade de exclamar: “Até quando, Senhor?”. Notícias das mais desanimadoras nos chegam a todo instante neste “mundo conectado”!

Temos nossas dificuldades em entender as coisas, e de encontrar respostas para as questões que se nos apresentam. 2018 é ano eleitoral. O que será de nosso país? Como será a campanha eleitoral?

Eu sou grato por pertencer a uma Igreja Histórica que vive com os “pés no chão”. Ela não prega apenas a vida “no céu”, após a vida terrena. Através do tema para 2018, o pós-jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, a IECLB exorta os membros, a sociedade em geral e as camadas políticas, com seus candidatos para os mais diversos cargos públicos, a respeitar e obedecer ao Primeiro Mandamento. Que bom que posso “ainda ouvir” ressoar a exortação do ano passado: Agora são outros quinhentos! Neste ano sou exortado a confrontar a realidade sócio-política com o Evangelho de Jesus Cristo. O tema do ano me convida a refletir sobre a economia e a política à luz da mensagem bíblica. Que bom que nossa igreja parceira de caminhada, a ICAR, através da Campanha da Fraternidade, aborda temas cruciais como a questão da violência no Brasil, bem quando acontece uma intervenção militar na “Cidade Maravilhosa”.

Jesus, ao entrar certa vez num sábado na sinagoga de Nazaré, disse: *Hoje, se cumpriu a escritura que acabais de ouvir* (Lc 4,21).

Somos gratos por este HOJE do Evangelho. Sim, hoje a Palavra continua sendo anunciada para dentro de nosso contexto. Palavra de Deus incisiva e decisiva que nos faz reagir, servindo a Deus e seu Evangelho, seja no dia a dia das comunidades, seja na sociedade. O HOJE de Jesus nos remete ao mundo. É lá, ou aqui, que anunciamos a esperança, a justiça, o amor diaconal e o incentivo para erigir sinais da presença de Reino de Deus entre nós. Não é tempo para desânimo, inércia ou indiferença, mas de testemunhar um momento novo que se cumpre com o HOJE de Jesus Cristo.

► MONATSSPRUCH APRIL

## Mauern der Ängste überwinden

TINA WILLMS

**W**enn einer kommen würde, durch die Mauern meiner Angst hindurch, mit vorsichtigem Schritt, so dass ich Vertrauen fassen könnte?

Wenn Er mir ins Gesicht schaute, als ob er alles verstehen würde und zu mir sagte: „Friede sei mit dir!“ Was wäre dann? Die Jünger haben sich verschreckt. Verborgener hocken sie beieinander und lassen die Köpfe hängen. Was der nächste Tag bringen wird, ist

ungewiss. Da tritt Er herein, Jesus, und sieht sie an. Er sieht ihre Angst und sagt: „Friede sei mit euch!“ Ich stelle mir vor, wie die Jünger aufschauen! Still ist es, die Worte klingen nach, der Friedenswunsch breitet sich aus im Raum. Als dieser Wunsch die Jünger erreicht und ihnen die Angst nimmt, sagt Jesus noch einen Satz. Der öffnet ihnen die Tür für die Zukunft: „Wie mich der Vater gesandt hat, so sende ich euch! Ich bleibe bei euch mit meinem Frieden. Und ihr werdet euch wieder nach draußen wagen und ihn weitertragen.“ Angst zeigt sich auf unterschiedliche Weise. Die einen ziehen sich zurück. Andere legen sich einen Panzer zu. Die einen verstummen, andere werden aggressiv. Wie wäre es, wenn wir es wagen würden, durch die Mauern solcher Ängste zu treten, einfühlsam, entwaffnend? Wenn wir der Angst auf den Grund gingen und sagten: „Friede sei mit euch!“ Mit jedem Friedensgruß bewahren wir das was Jesus den Jüngern anvertraut hat!



### Im April

Ich wünsche dir, dass dich zuweilen ein heller Schein überrascht, durch deine Gedanken blitzt und dich auf gute Ideen bringt.

Ich wünsche dir Momente, die der Sonne gleichen, die durch die Wolken bricht und ein neues Licht wirft auf das Leben.

Tina Willms



GEMEINDEBRIEF



▷ NOSSOS JOVENS

RENATO VALENGA  
CASTRO / PR

## POR QUE FALAR DE IGREJA, ECONOMIA E POLÍTICA?

Falar desse tema do ano é um desafio, dado o nosso contexto. Esses três âmbitos guiam nossas vidas, mas existe uma resistência de se falar sobre o assunto. A polarização é tão grande que parece não existir um ponto comum de acordo entre as diferentes ideias. Na terra do “política e religião não se discute”, estamos sujeitos a cair na armadilha de silenciar tópicos essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.

Somos seres políticos, logo, vivemos política nas ações mais simples. A Economia move o modo de vida, a partir do momento em que se vive coletivamente. Já a Igreja e a caminhada de fé exercem um papel fundamental na vida dos cristãos. Tendo isso em vista, é impossível evitar tais assuntos, mas será que sabemos fazer essas discussões sem nos deixarmos levar por falácias, fake news, e discursos individualistas? Qual é o nosso lugar de fala na sociedade e que privilégios temos perante outras pessoas e grupos?

Responder essas perguntas é o início do esclarecimento necessário antes de postar no Facebook ou de contribuir com o assunto do almoço de domingo. Como seres políticos, que seguem Jesus Cristo e que vivem coletivamente, precisamos olhar com carinho para esses espectros de nossas vidas e trabalhar no aprofundamento das perspectivas e percepções de mundo.

Para que isso aconteça é preciso pensar sobre nossa história, como sociedade e como cristãos, interpretar contextos e pensar sobre nosso papel como luteranos e luteranas que precisam ser pessoas ativas, que vivem seus papéis na sociedade sem esquecer de que o estado deve ser laico e democrático para todas as pessoas.

▷ CÉLULAS FOTOVOLTAICAS

# A eletricidade que vem do sol

Com um investimento que será recuperado em cinco anos, o **COLÉGIO EVANGÉLICO JARAGUÁ** cobriu o telhado com placas fotovoltaicas para gerar a própria eletricidade.

DA REDAÇÃO com informações do jornal OCP Online.

O Colégio Evangélico Jaraguá, ligado à Rede Sinodal de Educação, é a segunda instituição de ensino de Jaraguá do Sul/SC a instalar um sistema fotovoltaico para captar energia solar e revertê-la em energia elétrica.

O sistema com 237 placas solares foi instalado em novembro de 2017 pela empresa Top Sun Energia Solar com equipamentos fornecidos pela WEG. O investimento foi de R\$ 300 mil, que



O telhado do prédio principal ficou todo coberto com as placas.

deverá ser recuperado em menos de cinco anos.

“Nós fizemos esse importante investimento pensando em passar

um exemplo positivo para nossos alunos, mas também, para as famílias. Agora, estamos gerando energia limpa, que não polui, não agride a natureza e é sustentável”, ressalta o diretor Leopoldo Fenner.

Por meio de um aplicativo, a escola recebe informações em tempo real do quanto de energia está sendo gerada, quanto de gás carbônico a escola deixa de colocar no meio ambiente e outros dados diários, mensais e anuais. O sistema gera pelo menos 300kw/dia, o total de energia média que a escola consome. Mesmo com chuva, ele gera energia.

▷ INAUGURAÇÕES

## Novo templo no Pilarzinho

P. IVÁRIO E Pa. MARLETE STEIN GIESE  
CURITIBA / PR

A Comunidade da Ascensão, Paróquia Norte, no bairro do Pilarzinho em Curitiba, inaugurou seu novo templo em culto de dedicação no dia 18 de fevereiro. O ato litúrgico iniciou na antiga capela, onde celebrou por mais de três décadas. Após a liturgia inicial, a comunidade seguiu em procissão para o novo templo para concluir a celebração e fazer sua dedicação.

O ato de dedicação foi dirigido pelo pastor sinodal Odair

Airton Braun. Também participaram os pastores sinodais Inácio Lemke e esposa Margit (Norte Catarinense), Lauri Roberto Becker e esposa Liane (Rio Paraná), Nilo Orlando Christmann (Mato Grosso), Ricardo Cassen (Planalto Riograndense), Gilciney Tetzner (Vale do Taquari) e a Secretária de Habilitação ao Ministério, Cat. Dra. Haidi Drebes, ex-pastores e ministros aposentados. A pregação foi dirigida pelo pastor presidente Nestor Paulo Friedrich. Após a dedicação foi servido um almoço.



## Um escritório luterano



O espaço é secretaria e local de reuniões e encontros em Maracá/SP.

P. LUIZ TIMÓTEO SCHWANZ  
MARACÁ / SP

O dia 3 de março foi um dia muito especial para os luteranos e as luteranas da paróquia de Assis/SP e da Comunidade da Colônia Riograndense. Foi dedicado o escritório luterano e uma sala para uso de grupos da comunidade. Depois de algumas reuniões foi decidido que a localidade de Maracá seria ideal para construir o escritório luterano. Importante passo para a missão da igreja para fiéis

luteranos da Paróquia de Assis. Agora existe um espaço que serve como secretaria e estabelece os elos de unidade dos pontos de pregação, comunidades e paróquia. O culto e ato de dedicação foi oficiado pelo ministro local Luiz T. Schwanz, ministra candidata ao pastorado Camila Kerber e pelo pastor sinodal Odair Braun, que trouxe a pregação baseada no texto de Êxodo 20, acerca dos dez mandamentos. A celebração foi abrihantada pelo grupo de canto de Maracá e por intensos e significativos momentos de comunhão e confraternização.

**QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS**

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | [www.boavida.com.br](http://www.boavida.com.br)

**HOTEL GLÓRIA**

Confeitaria  
Caféhaus Glória

Blumenau  
Sete de Setembro, 934 - I. 3326 0942  
Shopping Neumarkt - I. 3326 2144

Balneário Camboriú  
Av. Central, 480 - I. 3366 0519

Sete de Setembro, 954  
Tel 47 3326 1988 - Fax 3326 5370  
[comercial@hotelgloria.com.br](mailto:comercial@hotelgloria.com.br)  
[www.hotelgloria.com.br](http://www.hotelgloria.com.br)

**SINTONIZE AGORA 96,5** | **União FM 96,5**

FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:  
[WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR](http://WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR)  
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



UNião FM / BLUMENAU

# Programação religiosa de respeito

Mensagens, reflexões e **MEDITAÇÕES** estão nas 24 horas de transmissão da 96,5

TOBIAS MATHIES  
BLUMENAU / SC

A programação religiosa da União FM 96,5 de Blumenau/SC está distribuída ao longo da semana, com uma série de mensagens e reflexões para dar mais conteúdo ao dia. Aos domingos às 7 horas, o *Bate-papo na União* – programa descontraído de entrevistas e debate de temas atuais – é a primeira opção do dia. Na sequência, às 7h45min uma mensagem para o público que gosta de ouvir o idioma alemão. O

Sínodo Vale do Itajaí, com o programa *Participação* às 8h30min apresenta as principais notícias das comunidades, além de mensagens do pastor presidente da IECLB e do pastor sinodal. Às 9 horas há transmissão de um culto ao vivo.

Durante a semana, inicie o dia de segunda a sexta às 7 horas com curtas mensagens no quadro *Olhar para o Vale*. Da mesma forma, as mulheres da Oase preparam o programa *Conversando com Você*, com histórias e reflexões para a noite que se aproxima, às 18h30min. Uma

reflexão às 12h30min é dirigida aos ouvintes por meio do quadro *Alimento para o Espírito*. No meio da programação, às 08h30, 15h, 21h e 23h30, um espaço com pequenas mensagens de motivação e fé é apresentado em *Uma Palavra Bem Dita*. As *Notícias Luteranas* também podem ser ouvidas, diariamente às 17h30. Uma igreja viva e atuante e suas instituições que prestam serviços para toda a sociedade são destacadas no programa *Igreja em Movimento*, de segunda a sexta às 10h30min e às 21h30min. Aos sábados às 8 horas o *Igreja em Movimento Entrevista*, discute diversos temas atuais.

A Rádio União FM passou re-

centemente por uma grande reformulação em sua programação. Além da programação religiosa, ela conta também com pequenas inserções sobre cultura, informações de trânsito, informações sobre saúde e cuidado com animais. O público ainda pode ouvir canções agradáveis, desde décadas mais distantes quanto os novos títulos do Pop, Rock e Música Romântica.

Para ouvir a Rádio União FM é necessário sintonizar a estação 96,5. Também é possível acessar o site uniao96blumenau.com.br ou baixar o aplicativo para Android e IOS nas respectivas lojas. Ouça, curta e compartilhe a nova União FM porque ela faz parte da sua vida.

COMUNIDADES

## Tardes bíblicas em Timbó

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O objetivo das Tardes Bíblicas é trabalhar com crianças em férias.

TOBIAS MATHIES  
BLUMENAU / SC

A **Comunidade Unidos em Cristo** acolheu crianças de toda a paróquia de Timbó/SC, organizou entre os dias 16 e 18 de janeiro as tradicionais Tardes Bíblicas, que neste ano aconteceram na Escola Nestor Margarida. As parábolas de Jesus foram abordadas nos três dias. A contadora de histórias Christa Klabunde apresentou a Ovelha Perdida, na terça-feira. No dia se-

guinte foi a vez de ouvir a história do semeador com a orientadora Eliana Wollinger. No último dia, o pastor Samuel Leitzke falou sobre o filho pródigo. Momentos lúdicos marcaram as atividades depois do estudo.

As Tardes Bíblicas são voltadas às crianças em férias, com idade entre 5 e 11 anos. Nesta edição mais de 120 pessoas participaram do encontro. Todas as histórias foram seguidas por uma atividade de fixação e um tempo especial dedicado ao louvor e brincadeiras.

## FALECIMENTO



AMANDA KRUEGER  
1932 - 2018

No dia 3 de fevereiro de 2018 o Senhor nosso Deus chamou para a eternidade nossa querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e amiga **AMANDA KRUEGER**. Filha de Hermann Kissmann (+) e Emma Kissmann (+), ela nasceu em 20/02/1932 em Braço do Sul/Vila Itoupava, Blumenau/SC. Alcançou a idade de 85 anos, 11 meses e 13 dias. Viúva de Freymundo Krueger (+12/10/2010), o casal foi abençoado com três filhas e um filho. Ela sempre trabalhou em casa e na roça. Deixa enlutadas as filhas: Ilse, Loni e Elia e o filho Ademir, um genro, 12 netos, 12 bisnetos, 1 cunhado e demais familiares e amigos. A Família enlutada agradece a todos e todas que lhe ajudaram neste momento tão difícil. Também são gratos pelas palavras de fé e esperança trazidas pelo pastor Fernando Wöhl e pelos hinos entoados pela comunidade durante a celebração de despedida e do sepultamento no cemitério de Itoupava a Rega I, Vila Itoupava, Blumenau.

"Deus é nosso Refúgio e fortaleza. Socorro que não falta em tempo de aflição" (Salmo 46.1)

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

## Planejamento estratégico à toda

No sábado, 10/03, representantes do Conselho Sinodal, dos ministros e ministras e dos setores de trabalho estiveram reunidos no Centro de Eventos Rodeio 12 para mais uma etapa do Planejamento Estratégico Missionário do Sínodo Vale do Itajaí. Nessa etapa foram debatidos os três eixos norteadores das ações que serão elencadas: o 'barco', a 'tripulação' e o 'destino', fazendo uma analogia com uma viagem de barco ao mar e o trabalho sinodal. O grupo teve a oportunidade de questionar alguns convidados

sobre o nível de conhecimento das atividades sinodais e como essas pessoas entendem a função da igreja. Adelino Sasse e sua equipe ainda provocaram algumas reflexões a respeito das atribuições do Sínodo e como deve ser a relação dele com as comunidades. Do total de quatro etapas, ainda restam duas: uma atividade na Assembleia Sinodal com os 230 representantes de todas as comunidades, paróquias, setores de trabalho e dos campos de atividades ministerial e a conclusão no mês de junho.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



## Churrasco luterano na praia

Pa. CRISTINA SCHERER  
SÃO FRANCISCO DO SUL / SC

O primeiro churrasco luterano no ponto de pregação da Praia do Ervino aconteceu no dia 18 de fevereiro na comunidade da IECLB em São Francisco do Sul/SC. O local tem cultos semanais na temporada e uma vez ao mês no resto do ano, na capela católica Santa Cecília, erguida por luteranos e católicos.

O objetivo do churrasco é adquirir um terreno para erguer um templo luterano na praia. O evento no salão da capela foi um sucesso e teve ajuda dos membros de São Francisco do Sul e de outras comunidades que têm casa naquela praia. A OASE colaborou com um bazar e confecção de cucas e pães. À tarde houve sorteio de brindes doados por moradores do Ervino.



IECLB É ASSIM

Diác. CARLA VILMA JANDREY  
PORTO ALEGRE/RS

## COORDENAÇÃO DE DIACONIA DA IECLB

Trinta anos! Sim, a Coordenação de Diaconia da IECLB foi instalada em julho de 1988 e completa neste ano, três décadas de atuação. Sua criação é motivada pelas necessidades vindas das comunidades e tem como principal atribuição coordenar, articular e acompanhar a tarefa diaconal.

Dentre as iniciativas diaconais, a Coordenação de Diaconia desenvolve atividades com pessoas idosas, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência; saúde comunitária, acompanhamento de pessoas doentes e em fase terminal e formação de multiplicadores e multiplicadoras em diaconia.

Conforme o Plano de Ação Missionário da IECLB, a Diaconia é uma das dimensões importantes da Missão. Ela é tarefa inerente ao Evangelho de Jesus Cristo que está a serviço de Deus para promover vida digna para todas as pessoas. Em um contexto de sofrimento e injustiça, a Diaconia é uma ação que brota da fé, com a finalidade de transformar a realidade. Cabe à Coordenação de Diaconia, junto com as comunhões diaconais e o Conselho Nacional de Diaconia, fortalecer essa compreensão auxiliando comunidades e instituições, vinculadas à IECLB, a refletir e planejar as ações que desenvolvem.

Por meio da articulação com os Conselhos Nacional e Sinodais de Diaconia, através da produção de subsídios e da oferta de seminários e cursos, a Coordenação de Diaconia busca promover e fortalecer a diaconia comunitária que, uma vez organizada e com incidência pública, reforça a presença e o testemunho da fé luterana na sociedade brasileira.

A IECLB escolheu o Domingo da Misericórdia, 3º Domingo da Páscoa, para ser o Dia Nacional da Diaconia. Este ano, ele será celebrado no dia 15 de abril. Será um dia para refletir, fortalecer e impulsionar a Diaconia. Outra data para ser observada é o dia 26 de cada mês. Nesse dia, todos os meses, como membros da Diaconia Mundial, nos unimos em oração pelas ações diaconais realizadas em todo mundo.

## GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO  
AMBIENTAL DA IGREJA  
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



## ÁRVORES EM RODEIO 12 SÃO IDENTIFICADAS

TOBIAS MATHIES



Em seu esforço de cinco anos em promover gestão ambiental nas igrejas, com o lema *A Criação é de Deus, a responsabilidade é nossa*, o Programa Ambiental Galo Verde não conseguiu muita coisa além de ser ouvido em palestras. Isso é muito bom, pois desperta o interesse de cada vez mais gente na responsabilidade ambiental a partir da nossa fé.

Entretanto, gestão ambiental é antes de mais nada um programa a ser implantado. Houve tentativas em várias comunidades no Sínodo Vale do Itajaí. Mas, o espaço em que é possível ver resultados espetaculares do que é implantar um Programa de Gestão Ambiental pode ser visto no Centro de Eventos Rodeio 12.

Com o empenho pessoal do pastor Guilherme Lieven, administrador da casa, o cuidado com a Criação no Centro de Eventos fez belas conquistas.

Entre elas está a identificação de mais de 150 árvores no pátio de Rodeio 12. O levantamento ambiental foi realizado no ano passado, por um biólogo da FURB, com acompanhamento de um grupo do Galo Verde e a ajuda dos naturalistas Lauro Eduardo Bacca e Nélcio Lindner. O resultado foi uma lista que identificou árvores nativas e exóticas.

Agora, boa parte das árvores da área do Centro de Eventos está identificada com placas de acrílico, que dão o nome popular, o nome científico e a origem de cada uma delas. É um passeio muito instrutivo e interessante passar entre as muitas árvores da casa e conhecer a gigantesca flora que foi se formando no entorno da casa e nos seus jardins.

5780

## MEMÓRIA

# O religioso que não tolerava a fome

Morre o **PADRE LUIZ FACCHINI**, o criador dos restaurantes comunitários em Joinville.

P. SIN. INÁCIO LEMKE  
JOINVILLE / SC

O Padre Luiz Facchini faleceu aos 76 anos, no dia 5 de março em sua casa, em Joinville. Ele deixa uma trajetória de 50 anos de ações pela comunidade, sempre junto aos excluídos. Natural de Mirim Doce/Taió, estudou Teologia em Curitiba/PR e concluiu os estudos em Friburgo-Suíça, sempre dividindo o estudo e o trabalho. Foi ordenado ao sacerdócio em 1969 aos 27 anos e chegou a Joinville em 1971, onde permaneceu até o fim da vida.

Adepto da Teologia da Libertação, profundo conhecedor dos documentos de Puebla e Medillín; comprometido sempre com a vida e sacerdócio inserido nos bairros mais pobres de Joinville. Por seu



Pe. Luiz Facchini

engajamento permanente junto aos injustiçados, sofreu perseguições políticas e mesmo eclesiais. Mas, deixou suas marcas de com-

prometimento com o evangelho por onde passou. Ajudou a criar o Centro de Direitos Humanos de forma ecumênica, com presença luterana. Ajudou a criar as Comunidades Eclesiais de Base – CEBs. Ajudou a criar comunidades e paróquias nos bairros mais pobres da periferia Joinville.

Em 1994, quando completou o 25º ano de sacerdócio, Facchini organizou a Fundação Pauli-Maudi, que a partir de 2009 torna-se a Fundação Pe. Luiz Facchini – Pró Solidariedade e Vida.

O projeto tinha como objetivo principal a implantação das Cozinhas Comunitárias nos 19 focos de fome que ele identificou em Joinville. Durante muito tempo, foram mantidas mais de 30 cozinhas comunitárias na região Norte de Santa Catarina, chegando a atender mais de 4.500 crianças diariamente.

No ano de 2000, Lula esteve em Joinville e conheceu as cozinhas comunitárias do projeto, que deu a

base para expandir este modelo de assistência às crianças e população empobrecida, levando este projeto para pelo menos 500 unidades Brasil afora, conforme palavras de Tiarajú, sobrinho Pe. Luiz e funcionário da Fundação Facchini.

Atualmente, a fundação possui dois núcleos, com o programa Cidadão Futuro, que oferece atividades esportivas, artísticas e de cidadania no contra-turno escolar para 200 crianças e adolescentes; e a cozinha comunitária, que atende 150 crianças. Para o padre Facchini deixar uma criança passar fome era o mesmo que ferir a dignidade humana. Sua frase preferida era: “Se morrer de fome é a maior miséria humana, deixar alguém morrer de fome é a maior miséria espiritual.”

Foi marcante a presença de crianças e adolescentes na missa de despedida, dia 6 de março, na Catedral em Joinville, onde o padre Facchini descansa. Ele foi sepultado na cripta da Catedral.

## JUBILEU

## OASE Antúrio 50 anos



O grupo de OASE Antúrio deu origem à comunidade dos Apóstolos.

O grupo de OASE Antúrio celebrou 50 anos de fundação no dia 3 de março. O grupo é ligado à Comunidade dos Apóstolos da Paróquia Apóstolo João de Jaraguá do Sul/SC. O trabalho iniciou com sete mulheres. A memória foi contada pela atual presidente do grupo, Rosali Siewert, e pela filha da fundadora Helga Eggert, Gisela Eggert Steindel.

“O grupo Antúrio foi a semente que, alguns anos mais tarde, germinou e deu origem à Comunidade

dos Apóstolos. Por isso, no dia 3 de Março toda a Comunidade estava em festa”, relata a pastora Pamela Milbratz. A festa foi comemorada num culto festivo com decoração de antúrios. As fundadoras Lori Heidcke e Helga Eggert foram homenageadas.

O culto reuniu 90 pessoas da comunidade local e pessoas convidadas dos grupos das paróquias de Jaraguá do Sul. Após houve um delicioso café com cucas, bolos e salgados.

## ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

## Retiros em São Bento do Sul

Dois retiros de mulheres no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC ocorreram em fevereiro, promovidos pela Associação Wally Heidrich. O retiro em português tematizou a “Espiritualidade da Reconciliação”, com o P. Renato Creutzberg. O Retiro iniciou com uma dinâmica com um quebra-cabeça a preencher com peças um “coração partido” formando a frase “Ao encontro da reconciliação”.

Na palestra “Perdão e Reconciliação” ficou claro que não há reconciliação sem perdão. Iniciamos o perdão, perdando a nós mesmas para depois nosso próximo e com isso entendermos o perdão de Deus.

Em bibliodrama as mulheres puderam redescobrir a misericórdia

e o amor incondicional de Deus. Em debate em grupos trabalharam sobre arrependimento e sentimento de culpa.

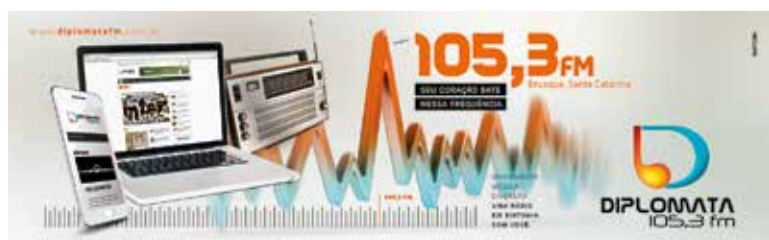
Pensando no corpo, na energia, praticaram-se os exercícios do “Chi Gong”, para canalizar a energia vital no sistema linfático.

Com a assessoria do pastor Germâncio Bender, refletiu-se sobre a importância comunitária do perdão, da reconciliação e da incumbência do ofício das chaves. No “Ofício das Chaves” (2 Co 5.18s) todos recebemos o sacerdócio, a mensagem da boa nova e devemos passar para todos.

Retiro também é pensar em lazer, amizade e cultura: As mulheres receberam visita do grupo folclórico *Boehmerwald* de São Bento do Sul.



As mulheres dos retiros em português e alemão.



## SEMANA SANTA

# Qual o real significado da Páscoa?

As nossas tradições familiares e religiosas em torno da **SEMANA SANTA** e o real sentido desta época, que celebra vida e salvação pela morte e ressurreição de Cristo.

ANNE KAMPF (Tradução e adaptação do P. Clovis Horst Lindner)

Coelho da Páscoa, fogo pascal, café da manhã pascal, procurar ovos... Isso tem algo de cristão? No meio de tudo isso tem algumas tradições pagãs de primavera que se meteram nessa história. Como podemos celebrar a Páscoa de tal maneira que o sentido dessa festa volte a ficar mais claro?

Quem deseja celebrar a Páscoa cristã de verdade obviamente vai ao culto e, para pegar o sentido completo da festa, três vezes no total: Quinta-feira Santa, Sexta-feira da Paixão e Domingo de Páscoa. Entrementes, não somente os irmãos católicos, mas também muitas de nossas comunidades celebram o Tríduo Pascal, segundo o qual essas três idas a cultos estão intimamente ligadas, formando um conjunto.

Por trás, está a convicção de que o sofrimento, a morte e a ressurreição de Cristo não podem ser dissociados um do outro em seu significado. Portanto, perguntar qual dos feriados é mais importante, Paixão ou Páscoa, é irrelevante – já que a crucificação perde completamente o sentido sem a ressurreição e a ressurreição não pode ser imaginada sem a crucificação.

Portanto, esses feriados estão interligados e a celebração inicia na Quinta-feira Santa, com a participação no culto da Eucaristia. A Santa Ceia lembra a última refeição de Jesus com os seus discípulos. No ato de comer e beber os cristãos simbolizam a comunhão entre si e com o seu Senhor, testemunham sua paixão e morte e asseguram para si o perdão dos pecados. Se houvesse somente uma



Culto da semana santa em Barra do Rio Cerro-Jaraguá do Sul.

noite no ano em que a Eucaristia tem o seu lugar litúrgico garantido, então esta seria a Quinta-feira Santa, a noite que antecede a ida de Jesus para a morte.

**Do túmulo para a luz** – Na Sexta-feira Santa impera o silêncio. Muitos cristãos silenciam neste dia para se concentrarem no sofrimento de Jesus. É um dia em que não deveria haver manifestações de alegria, nem encher a pança com guloseimas, ir dançar ou participar de festas. Em vez disso, outra vez rumo à igreja, para a segunda parte do Tríduo Pascal.

O culto da Paixão tematiza o significado da morte de Jesus na cruz por nós cristãos. A igreja sem enfeites, o preto como cor litúrgica, o cantar de hinos tristes, como o dramático “ó fronte ensanguentada” (Paul Gerhardt), são as marcas fortes deste dia.

Aí vem o Sábado de Aleluia, o dia do silêncio sepulcral de Cristo. Os últimos preparativos da festa da Páscoa não são recomendáveis neste dia, nem bailes e festas.

Mas ao anoitecer, com a Páscoa se aproximando, a alegria volta a tomar conta. Em muitas comunidades acontecem belíssimas vigílias, com fogueira pascal, cantos, palavras de reflexão e celebrações litúrgicas que encaminham para a Alvorada Pascal. Sabe-se que a origem dessa fogueira é pagã – para celebrar a passagem do inverno para a primavera. Pode até ser. Mas é possível dar um novo significado a velhos costumes, ou não? Eu creio que sim! Para nós, ela virou o fogo que anuncia que as trevas estão findando e a luz chega ao mundo. É este o significado dessa noite com fogueira, tochas, velas acesas e muita celebração.

A terceira parte do Tríduo Pascal é celebrada na madrugada do domingo de Páscoa. Segundo os relatos bíblicos, foi durante a madrugada que Jesus ressuscitou e, nos primeiros minutos da manhã, as mulheres encontraram o túmulo vazio. O sol nascente da manhã de Páscoa é símbolo para a ressurreição de Cristo.

**Café Pascal** – Em muitas comunidades, um lauto café com toda a comunidade demonstra a alegria da vitória de Cristo sobre a morte. A tristeza e o silêncio se foram e a ordem é festejar!

Em muitas comunidades, o culto da Páscoa é o dia mais adequado para celebrar batismos e todos na comunidade recordam seu próprio batismo. Os cristãos reforçam que pertencem a Cristo e dele recebem vida – o que é simbolizado na água do batismo. A superação da morte é o tema central deste culto.

Em lugar de “Feliz Páscoa”, devíamos nos saudar mutuamente com um “Cristo Ressuscitou!”, como é na igreja ortodoxa, prontamente respondido com um “Ele de fato ressuscitou!”.

A celebração da Eucaristia neste culto é realizada para manifestar que esta santa refeição acontece junto com o nosso Senhor ressurreto.

**Ovos e coelhos** – Em muitas famílias, nesta manhã a algazarra das crianças é grande em torno da procura dos ovos de Páscoa. Esta também não é uma prática que remonta a tempos pagãos? O próprio coelho da Páscoa não tem origem em antigas celebrações pagãs?

Certamente, é. Mas, nada impede que a nossa cultura cristã reinterprete esses símbolos para falar da vida que recebemos de Deus em Cristo, não é mesmo? Essa maravilhosa simbologia da eternidade e da força da vida é perfeita para a Páscoa. Assim, não importa de que cultura vem a ideia. Coma seus ovos de Páscoa sem peso na consciência. Apenas, não exagere no chocolate, hehe!

(Livre adaptação do texto de Anne Kampf para evangelisch.de)

## NOSSA SAÚDE

Dr. AMAURY MIELLE  
INFECTOLOGISTA/HSC  
BLUMENAU / SC



## NOVIDADES NO TRATAMENTO DO CÂNCER

É inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, responsáveis por 80% dos mais de 20 milhões de novos casos estimados para as próximas décadas, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e com base nos documentos da International Agency for Research on Cancer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para o Brasil, a estimativa para o biênio 2016-2017 apontou a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer. Excluindo os cânceres de pele não melanoma, os cânceres de próstata (61 mil) em homens serão os mais frequentes, seguidos do pulmão, intestino e estômago. Nas mulheres os mais frequentes serão cânceres de mama (58 mil), intestino e colo de útero.

Apesar destes dados assustadores, a grande notícia nos últimos anos é que a ciência médica está deixando médicos, pacientes e familiares cada vez mais empoderados no combate do câncer. As novas armas contra o câncer estão tanto no âmbito tecnológico quanto na abordagem multidisciplinar especializada.

Mais relevante ainda que as novas tecnologias é o entendimento de que os pacientes portadores de câncer devem ter uma abordagem multidisciplinar especializada no tratamento do câncer. Tradicionalmente entendemos que o médico recomendável para o tratamento do câncer é o oncologista (cancerologista), mas não percebemos que os outros profissionais envolvidos como cirurgião, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros também devem ser especialistas em oncologia.

Inúmeros estudos têm demonstrado, por exemplo, que cirurgias realizadas por um cirurgião especialista em operar câncer tem resultados significativamente melhores quando comparado às cirurgias realizadas por um cirurgião não oncológico.

Fazer a cirurgia com quem é especialista no tratamento de câncer faz toda a diferença! Os pacientes com câncer merecem ser tratados por um time multidisciplinar especializado em oncologia.



## A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL  
SANTA CATARINA  
BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | [www.hsc.com.br](http://www.hsc.com.br)

## DIACONIAIS

ARLETE PROCHNOW  
JOINVILLE / SC**DIACONIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL É IGUAL?**

Ao falar em Diaconia se pensa em serviço de amor ao próximo motivado pela fé em Jesus Cristo para transformar a realidade de dor, sofrimento, exclusão. Partindo da nossa vida e do entendimento de que tudo que somos e temos é obra da misericórdia de Deus, que vem até cada um e cada uma de nós e que quer vida em abundância para todos e todas. Nossa única reação pode ser a gratidão e a ação em favor das necessidades de outras pessoas e da Criação.

Temos dificuldade em explicar o termo diaconia e tudo que significa. Aí se diz ser a assistência social da igreja e parece estar tudo resolvido; mas não está. A diaconia e a assistência social se encontram em alguns momentos, mas em outros caminham paralelas.

Onde a diaconia e a assistência social se encontram? A assistência social quer garantir os direitos e a assistência à população desamparada através de políticas sociais, de forma organizada e planejada, trabalhando contra as injustiças. A diaconia quer transformar realidades de dor e sofrimento para que todas as pessoas tenham vida em abundância. A diaconia enxerga a pessoa de forma integral: se ocupa com o seu bem estar físico e busca conforto para suas dores e lágrimas.

Esse é o ponto de encontro dessas duas dimensões: a vida em vulnerabilidade, o desejo e ação de que todas as pessoas façam parte da sociedade, que ninguém fique de fora.

Podemos e devemos nos organizar como igreja (diaconia) e estado (assistência social) para que as políticas públicas sejam cumpridas e que todas as pessoas tenham acesso ao que é seu direito: *Vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.*

As duas podem se mover juntas, atuando nos conselhos municipais, visto que as entidades prestadoras de serviços têm cadeira dentro dos conselhos. Dos conselhos ainda fazem parte o poder público, bem como os usuários das políticas. É um espaço de planejamento e decisão onde a diaconia deve estar. As duas podem se mover juntas em situações de abandono de pessoas idosas. A assistência social garante o direito e reestabelece os vínculos familiares, enquanto a diaconia faz visitas, ora, canta hinos, realiza Santa Ceia e convive.

5782

## ACAMPAMENTO

**Jovens doam para família indígena**

Juventude acampada em Rodeio 12 no Carnaval **LEVA DOAÇÕES À FAMÍLIA DE MARCONDES NAMBLÁ.** Delegação entrega doações pessoalmente em José Boiteux.

TOBIAS MATHIES  
BLUMENAU / SC

Pessoas jovens foram motivadas a realizar doações na 38ª edição do acampamento intersinodal de jovens dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense, no período do Carnaval. O encontro aconteceu de 10 e 13 de fevereiro, no Centro de Eventos Rodeio 12. As doações, feitas pelos 600 participantes do encontro, foram entregues à família do professor Marcondes Namblá, indígena Laklãnõ-Xokleng, de José Boiteux/SC, região do Alto Vale do Itajaí. Ele foi brutalmente espancado e assassinado na madrugada do dia 1º de janeiro, em Penha/SC.

O grupo, já com as doações em mãos, dirigiu-se ao município sede da aldeia no dia 25/02, quando pode vivenciar a história e a cultura dos povos indígenas, além de co-



Uma comitiva de jovens entregou as doações à família de Namblá.

nhecer a organização da aldeia, a beleza da natureza local e pessoas que fazem parte do grupo indígena da região. “Foi um daqueles dias em que guardaremos para sempre na memória. Pudemos vivenciar o quanto somos pequenos e que crescemos com muitos preconceitos sobre o que não conhecemos”, relatou Tatiane Gaulke.

Tatiana ainda enfatizou que foi uma experiência cultural tão rica quando olhamos de longe, mas tão abandonada à pobreza quando olhamos de perto. Isto nos faz reagir e batalhar para que as pessoas amem o próximo como a si mesmos. A realidade dura que bate na porta dos enlutados do professor que estava indo atrás de melhores condições

para seu povo nos fez enxergar o grau de intolerância em nosso mundo e o quanto ainda temos que semear o amor e a palavra de Deus.

A comitiva foi recebida pela família de Jessica Priprá e por meio dela que puderam conhecer a família enlutada e participar desta imersão cultural, social e ambiental. “Nesse passeio também contemplamos algumas pequenas maravilhas criadas por Deus e construções adaptando a natureza a segurança do homem, porém não de todos, já que muitos dos índios são atingidos pelas cheias do rio Itajaí-Açú, quando barragens são acionadas para proteger o Vale do Itajaí, mas que como consequência inundam as terras indígenas. Fomos carinhosamente recebidos e guiados por nossos irmãos que nos proporcionaram momentos únicos de comunhão”, descreveu Ednei Jensen.

## CAMPOS VERDEJANTES

**Nova diretoria é investida**

No dia 25 de fevereiro, em culto festivo na comunidade de Campo Alegre/SC, aconteceu a investidura da diretoria e do conselho fiscal do Instituto Luterano Campos Verdejantes. A diretoria é integrada por Armin Koenig (presidente), Diác. Valmi Ione Becker (vice), Diac. Arlete Adriana Prochnow e Marcio Schulze (secretaria), Dorothea Bahr e Marcio Habeck (tesouraria). O Conselho Fiscal é Cat. Mariane Bail da Cruz, P. Flavio Weiss e Harald Schulze (titulares); Gerson Borba, Erica Beulke e Maria Teresinha Koenig (suplentes).

A investidura foi realizada pelo Pastor 2º vice-presidente da IECLB e pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense: Inácio Lemke. O texto que serviu como base para o momento foi de 1º Pedro 5, 2-3: “Pastoreai o

rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer, nem por sordida ganância, mas de boa vontade, nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelo do rebanho”. Em suas palavras registrou que o Instituto Luterano Campos Verdejantes vai além das fronteiras, além da confessionalidade luterana. Tem o propósito de ser uma casa aberta que acolherá as pessoas com deficiência e as necessidades que elas têm e que abraça as pessoas do jeito que Deus as criou.

Fez votos que a Diretoria e o Conselho Fiscal não percam a esperança, o ânimo e o jeito humano que Deus alimenta em cada um e cada uma. Junto com a Comunidade foi realizada a bênção e oração.



P. sin. Inácio Lemke investiu a nova diretoria do Campos Verdejantes.

## DICA LITERÁRIA

**Palavras que inspiram**

O Livro “Palavras que inspiram – Reflexões à luz da espiritualidade cristã” são 120 mensagens que apresentam lições de vida sobre as relações interpessoais e motivações a partir da esperança e da fé. Aborda temas como: ano novo, descanso, Páscoa, amizade, amor ao próximo, atitude, comunidade, confiança, esperança, fé em Deus, gratidão, oração, perdão, perseverança, relações interpessoais, solidariedade, transformação, Advento e Natal. Mensagens lidas na Rádio União. Adquira o seu. VALOR: 27,00

Livraria Martin Luther – 47 3337 1110 – 47 9 91997584 – Watts  
E-mail: [livraria@centrodeliteratura-ieclb.com.br](mailto:livraria@centrodeliteratura-ieclb.com.br)



3337-2828

## ▶ VIOLÊNCIA

# Feminicídio abala comunidade da IECLB

O comovente relato do assassinato de **ANA PAULA**, secretária da comunidade de Artur Nogueira e da paróquia da IECLB em Cosmópolis, executada com cinco tiros.

P. Me. **EVANDRO JAIR MEURER**  
PASTOR EM COSMÓPOLIS/SP

Cinco da manhã. Os cachorros latiam muito. Acordei. Estiquei o braço e peguei o celular. Um clique no Facebook e a primeira postagem era uma chamada triste: “Mulher é executada com 5 tiros na cabeça no (bairro) Itamaraty”. Olhei a cidade: Artur Nogueira. “Não vou começar meu dia lendo uma notícia tão triste”, pensei. Nem cinco minutos se passaram e toca o celular. Uma liderança da comunidade luterana de Artur Nogueira me liga e, aos prantos, tenta me informar que “nossa” Ana Paula foi assassinada... (Ana Paula era membro em Artur Nogueira/SP; era secretária da comunidade e 1ª secretária da Paróquia de Cosmópolis/SP).

“Pastor, preciso desabafar”, me diz Ana Paula pelo *whatsapp* na noite anterior à sua morte. Ela diz como foi a primeira audiência do processo de separação. Está preocupada. Os esforços no sentido de paz conjugal estavam esgotados há muito. Eu já era o terceiro pastor da paróquia que “herdava” este desafio pastoral. As crises, via de regra, estouravam em agressão física. Ana Paula estava ciente que sua investida para a autonomia como mulher, mãe e profissional não seria fácil, mas não imaginava que chegaria a esta tragédia.



Ana Paula integrava o presbitério.

Contudo, o momento agora era outro. O (ex)marido sumido, os parentes dela em Pernambuco, fizemos a nossa parte: funerária, cemitério, necrotério, essas coisas. A hora do enterro chegou, capela mortuária cheia de amigas e membros de Artur Nogueira e Cosmópolis. Silêncio e comoção tomaram conta da gente quando adentraram os dois filhos de dez e cinco anos. A pastora Argeli, de Limeira, me deu apoio na cerimônia. Era o Dia Internacional da Mulher. A celebração com uma pastora foi

crucial, cheia de significado e proatividade diante do quadro. Para muitas lá fora, o dia seria de homenagens, flores e recados carinhosos. Para nós, um momento de dor e reflexão sobre a triste realidade do feminicídio.

Cada pessoa recebeu uma fita lilás, a cor da Quaresma e da luta das mulheres. Seria o símbolo da presença de Deus naquele momento. “Para os montes olharei”, as mãos com as fitas erguidas, era nosso clamor à presença e guarda de Deus. As amigas estavam grudadas ao caixão. Uma delas filmava imagens para a mãe de Ana Paula, que não pode comparecer. Lamentações 3.22ss era também o nosso lamento: *As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos*. Cantamos segurando a fita lilás junto ao coração: “Em nada ponho a minha fé, senão na graça de Jesus”. Na alocação foi difícil decidir o que dizer e mais difícil ainda dizê-lo. A narrativa da cura da mulher hemorrágica (Mc 5.25ss) foi o *insight* que, creio, Deus me deu: *E Jesus lhe disse: Ana Paula, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal*.

Sim. Ana Paula estava livre do “seu mal”. Da violência doméstica, da pressão e dominação machista, das ameaças verbais e de tudo mais que inclui a triste realidade de muitas mulheres brasileiras. E nós, como cristãos luteranos, não queríamos que a morte dela ficasse resumida a

somente a mais um dado estatístico. Precisávamos ser porta-vozes de anúncio e de denúncia. Mas também de consolo. Falamos da importância do toque transformador que precisamos dar na direção de Jesus. A violência precisa ser contraposta com o toque transformador. *Quem me tocou?*, perguntou Jesus. Após o Pai Nosso, convidamos a que cada um/a segurasse uma ponta de sua fita numa mão e com a outra segurasse a ponta da fita do vizinho, nos entrelaçando e pedindo forças ao Pai!

No cemitério, a pastora Argeli fez um discurso claro e profético de que “Aquela morte não era da vontade de Deus e jamais poderia ser colocada na sua conta. Ela é resultado do pecado humano. O ciúme, ou qualquer outra coisa, jamais deve ser motivo para se tirar uma vida”. Enquanto a sepultura era fechada, amarramos nossas fitas umas às outras como gesto de união em prol de um mundo mais justo, com mais paz, menos violência, ações em defesa das mulheres vítimas de violências de todos os tipos, formas e graus.

Cabisbaixos e cabisbaixas, saímos refletindo sobre o acontecido. Estamos ainda a nos perguntar qual o recado de Deus para nós? O que aprendemos com mais esta tragédia? Ainda que a coleta de respostas precise continuar, vislumbramos inicialmente o que está no box abaixo.

## O QUE A TRAGÉDIA NOS ENSINA:

- A violência doméstica está muito perto de nós. Homens luteranos também são violentos. Mulheres luteranas também são violentadas. A violência contra mulheres não tem cor, nem religião.
- O tema “machismo” precisa entrar na pauta de nossas comunidades. Ele não é mais algo que possamos amenizar, dizendo que “machismo é questão cultural”. Ele é REAL!
- A pauta da violência contra as mulheres não é assunto para o “Dia Internacional das Mulheres”, mas pauta para o “Dia Internacional dos Homens”. A coisa está impregnada na gente e ativa no dia a dia de nós, HOMENS.
- As crianças são também parte deste “pacote”. Elas sofrem tanto ou mais as consequências e, portanto, precisam também de nossa atenção e ação cristã-eclesial.
- Como IECLB ainda não temos atitude e proatividade a contento no que se refere ao apoio institucional em casos dessa natureza. Quando uma comunidade ou um/a ministro/a são colocados, pelo exercício de sua missão, em situações de extrema vulnerabilidade envolvendo a polícia, a justiça e outras instâncias públicas, em defesa da vida, a omissão e a procrastinação da Igreja “maior” são evidentes.
- A missão de Deus é nossa Paixão! Se não fosse assim não teríamos, como comunidade/paróquia assumido tão prontamente com nossas ações. A missão segue, mas precisamos ajuda e envolvimento de mais pessoas, de mais comunidades para pensarmos em como ajudar os dois filhos da Ana Paula. Entrem em contato conosco para juntos vermos caminhos de solidariedade: [ieclbcosmopolis@gmail.com](mailto:ieclbcosmopolis@gmail.com).

## ▶ LIVROS

## Blumenau monta parque da leitura no Parque Ramiro



A Fundação Cultural de Blumenau e a Prefeitura, com apoio da iniciativa privada, criaram o projeto Parque da Leitura. Um espaço ao ar livre no Parque Ramiro Ruediger, um veículo lotado de livros e muitas almofadas debaixo das árvores ajudam a criar um ambiente propício para leitura.

No dia 10 de março foi o primeiro encontro do ano, que lotou o espaço com crianças para ouvir as contações de histórias. Um segundo encontro está previsto para o sábado 24 de março e outros estão programados. Para participar, conheça mais de perto o projeto no Facebook: [@parquedaleitura](https://www.facebook.com/parquedaleitura).



▶ TERRA BRASÍLIS

P. CLOVIS  
HORST LINDNER  
BLUMENAU / SC

## HAVERÁ UM NOVO 1968?

Apenas meio século nos separa do ano mais explosivo da história recente. O ano de 1968 foi atípico em escala global. A juventude protestou contra a guerra do Vietnã e a guerra fria, o imperialismo norte-americano, a desigualdade, as ditaduras comunistas e militares e por democracia; contra o autoritarismo, a bomba atômica e as desigualdades sociais; a favor das liberdades, dos direitos humanos e das minorias. Com o movimento hippie à frente, tornou-se “proibido proibir”.

Num movimento de contracultura sem precedentes, 1968 abriu portas para a liberdade do corpo, o movimento feminista, a igualdade de gênero, e as fechou para o patriarcalismo, o machismo e a violência contra as mulheres. Ou seja, 1968 continua muito atual e alguns de seus temas também.

Começou na Universidade de Sorbonne em Paris, contra a burocracia educacional. Foi como acender um rastilho de pólvora que deu a volta ao mundo. Em seguida, Itália, Alemanha, Tchecoslováquia, EUA e o mundo todo pegaram fogo. No Brasil a guerra fria tinha um nome: ditadura militar – coisa que se espalhou por Argentina, Chile e outros países com o exército no poder.

Em suma, 1968 foi um ano em que as utopias pipocavam ao redor do planeta como cogumelos (muitas vezes movidas pelos próprios). Foi o ano que deu uma nova cara à sociedade, à política, ao comportamento e à própria juventude. Seus ídolos musicais, muitos deles mortos há muito, continuam nos palcos e nas paradas de sucesso.

Pergunto: 2018 não deveria tornar-se um novo 1968? As polêmicas, problemas, diferenças, ideias e utopias continuam mais atuais que nunca. Ainda mais em meio a esta sórdida onda de conservadorismo que avança como uma mancha gigante de fungos pelo planeta. Mas, talvez não seja possível. Enquanto os jovens se entregaram às sereias que seus avós combatiam, os avós viraram ex-hippies cooptados pelo *establishment* e se unem aos gritos que pedem o retorno a tempos anteriores a 1968. Querem anular as conquistas de uma geração que tornou o mundo mais interessante.

É, talvez um retorno de 1968 seja inviável mesmo... Mas eu me nego a desistir de algumas das bandeiras, utopias e lutas daquela juventude. Enquanto insisto, lhe desejo paz e amor!

## CAMPO DE MISSÃO

## Estudantes da FLT atuam em Santa Fé do Sul

P. Sin. ODAIR BRAUN  
CURITIBA / PR

O Sínodo Paranapanema tem procurado incrementar atividades missionárias em diferentes áreas de sua abrangência. Numa das mais jovens comunidades do sínodo, com 16 anos em Santa Fé do Sul/SP, a comunidade desenvolve sua vida comunitária sem a presença de um ministro. Nos últimos anos a comunidade tem apresentado crescimento, passando de 15 para 40 membros em poucos anos. É sempre muito gratificante ver como a comunidade desenvolve a Campanha Vai Vem e os resultados que alcança. Todas as campanhas e materiais da IECLB são amplamente usados e mostrados, como forma de marcar a presença luterana nessa região de São Paulo.



O estudantes da FLT que participaram com a comunidade foram Bruno Urbano, Djonathan F. Schaffer, Elis Regina S. Banderó e Guilherme S. Berno.

As próprias lideranças organizam as atividades e por elas se responsabilizam. Para fortalecer as atividades serão desenvolvidas, com apoio do Sínodo Paranapanema e da Secretaria Geral da IECLB, por meio de projeto, diferentes atividades ao longo do ano. Os cultos na comunidade acontecem todos os domingos à noite e são dirigidos por lideranças leigas. A primeira destas atividades aconteceu em final de janeiro e início de fevereiro deste ano.

Entre 28 de janeiro e 4 de fevereiro, quatro estudantes da Faculdade Luterana de Teologia (FLT) deslocaram-se de São Bento do Sul/SC para o interior de São Paulo para realizar trabalhos em parceria com a comunidade de Santa Fé do Sul/SP. No período, os membros da comunidade receberam visitas, estudo bíblico, culto e, como

atividade principal, a Escola Bíblica de Férias (EBF), na qual se trabalhou com crianças de 4 a 11 anos a temática “Caminhando com Jesus” baseado na vida de Pedro e sua caminhada com Jesus. Cada dia de EBF foi enfatizado um aspecto da vida de Pedro em relação a Jesus. Quando olhamos com os olhos da fé, percebemos que Deus tem agido de modo maravilhoso nesta comunidade, a união que as pessoas entre si é algo admirável. Como Cristo diz, “onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei no meio deles” (Mt 18.20). Nesse sentido, foi um privilégio poder servir esses irmãos em Cristo por meio dos dons que Deus nos presenteou. A oração para esta comunidade é que Deus frutifique a palavra que foi semeada nesse pequeno tempo de convívio em Santa Fé do Sul.

## LUTERO E ZUÍNGLIO

## NOSSAS CRIANÇAS



JENS SCHMITZ / 2018



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Em Pomerode/SC, o pastor Dieter Thiel participa de uma atividade do programa Missão Criança da Paróquia do centro. É um apoio muito importante no trabalho com crianças.

## CULTO INFANTIL

## Seminários capacitam orientadores nos sínodos Vale e Norte

Em resposta à solicitação de orientadores de culto infantil, o Sínodo Norte Catarinense realizou dois seminários em fevereiro.

No dia 17 de fevereiro, lideranças do culto infantil, JE e LELUT do Núcleo Joinville participaram da capacitação em psicopedagogia para a educação cristã. A Paróquia da Paz-Joinville/SC sediou o seminário. Oficinas sobre dinâmica musical, narração de histórias e mensagem bíblica e desenvolvimento emocional, cognitivo e social foram assessoradas pelas professoras do BOM JESUS/IELUSC, Regina Piske Fertig, Marise Maertner e Carola Mendes.

No dia 24 de fevereiro, outro seminário no Núcleo Jaraguá do Sul, em Schroeder/SC contemplou as lideranças das paróquias do Núcleo. O tema foi “Capacitação para Liderança na Educação Cristã”, assessorado

pela psicóloga Cristiane Gramkow que trabalhou com o grupo o que é ser líder, como um líder se constrói, as 21 qualidades do líder – relacionando e avaliando a atuação dentro do seu campo de trabalho. Foram momentos valiosos de aprendizado, mesclados com bons diálogos entre os participantes que puderam rever sua postura como líder.

O Núcleo Contestado também recebeu essas capacitações. A primeira

foi no dia 10 de março, na Paróquia de Rio das Antas-Videira. A coordenação dessas atividades estão com a catequista Mariane Noely Bail da Cruz, que é assessora teológica catequética do Sínodo Norte Catarinense.

No Sínodo Vale do Itajaí, a coordenação sinodal do culto infantil, em parceria com a Pastoral da Criança e Juventude do sínodo, realizou um seminário para orientadores que

começam a conduzir encontros com crianças. O encontro aconteceu no dia 25 de fevereiro, na Paróquia Trindade-Timbó/SC e reuniu 90 pessoas.

A palestra principal foi conduzida pelo pastor Roni Roberto Balz sobre “crianças na bíblia e na história da igreja”. Ele afirma que a maior lição é o exemplo e que lideranças devem ser exemplo. “Crianças são crianças. A diferença está nos estímulos, no jeito como utilizamos as

técnicas e na forma com que transmitimos nosso conhecimento”.

O programa ainda contou com seis oficinas: “Conhecer a Bíblia - como contextualizar?”, realizada pelo vice-pastor sinodal Sigfrid Baade; “A pessoa que orienta, como me preparo – postura”, conduzida pelas orientadoras Joanita Marchevsky e Elaine Pöpper; “As crianças”, coordenada pela catequista Monica Erdmann Ellwanger; “Como planejar um encontro com as crianças”, com a catequista Mariane Noely Bail da Cruz; “Contação de histórias - recursos e dinâmicas”, realizada por Edir Spredemann; e “Ano litúrgico, espaço litúrgico e liturgia”, com a pastora Gabrielly Ramlow Allende.

Ao final, o pastor sinodal Breno Carlos Willrich disse: “Eu oro por vocês e peço que Deus dê a vocês amor, sabedoria e conhecimento”.



As oficinas no encontro em Joinville e, ao lado, foco dos participantes no encontro do Vale do Itajaí.

FOTOS: DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► INTERVENÇÃO NO RIO

# CONIC: O que esperar do futuro?

Em nota publicada em março sobre a intervenção militar no Rio de Janeiro, o **CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS** denuncia truculência e racismo.

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC, do qual a IECLB é filiada, emitiu uma dura nota em março sobre a intervenção militar no Rio de Janeiro. A intervenção federal de natureza militar foi decretada no Rio de Janeiro no dia 16 de fevereiro sob a alegação de recuperar a segurança da população contra a violência e o tráfico. A entidade critica “a forma não planejada e não dialogada com que esta intervenção foi decretada”.

Segundo o CONIC, o que “preocupa é o fato de que a intervenção militar está voltada para os morros e periferias do Rio de Janeiro, dan-

do-se a entender que o crime organizado, pessoas em conflito com a lei e o tráfico de drogas são realidades presentes apenas junto à população de baixa renda”. A pobreza não é crime e também não induz ao crime, argumenta a entidade.

“O marco geográfico da intervenção ... reflete o racismo institucional dos órgãos de segurança”, pontua o CONIC. “Sabemos por experiências históricas que ações autoritárias, não dialogadas, não conduzem à resolução da realidade de violência. Um país economicamente desigual, com baixos níveis de educação, com dificuldade de

acesso à saúde, entre outras questões, necessita de transformações estruturais e não da criminalização da pobreza”, ressalta a nota.

O CONIC também lamenta que, na ação apressada, foi ignorado um longo debate sobre segurança pública que vem ocorrendo há anos, um “plano é ignorado e que a sociedade civil não tem sido chamada para dialogar sobre a violência e suas resoluções”.

Por fim, a nota ressalta: “Cabe-nos destacar a dúvida em relação ao risco de outros estados sofrerem a intervenção militar, considerando que até o momento a população

brasileira não foi devidamente informada das intencionalidades reais deste Plano. Não menos importantes são os altos custos de uma operação desta natureza, em um período em que se tem cortado recursos para a educação e a saúde, além de outras políticas públicas relevantes para se garantir um mínimo de dignidade à população de baixa renda”.

Neste tempo de quaresma, ressalta o CONIC, é difícil ignorar a imagem que melhor caracteriza esta intervenção: militares armados revistando crianças pobres e negras na porta das escolas. “O que esperar do futuro?”, questiona o CONIC.

► NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER  
BLUMENAU / SC



## CRISTO VENCEU A MORTE (434)

Neste hino o triunfo de Cristo sobre a morte é festivamente anunciado nas palavras de Martha Müller-Zitzke (1899-1972, Alemanha). Ela usou como base o Salmo 118: *Grandes coisas fez o Senhor. A melodia é mais festiva ainda. As primeiras seis notas no mesmo tom imitam uma imponente fanfara. Envolve quem ouve. É difícil não cantar junto: Cristo venceu a morte, bendita a nossa sorte!*

Fazer as pessoas cantarem era o dom de Herbert Beuerle (1911-1994, Alemanha). Compositor de muitos cânones e arranjos para hinos, ele tinha a capacidade de levar as pessoas a cantar. Ao lado de vários outros dons, o principal se fazia notar nas horas do *Offenes Singen* (horas de canto abertas para todos). Certa feita, no morro Killesberg de Stuttgart, por ocasião do centenário da Liga Cristã de Cantores, ele (que não era um homem alto) conseguiu cativar cerca de duas mil pessoas para entoarem cânticos. Além disso, era sempre sua tarefa a preparação dos regentes para o Dia da Igreja na Alemanha.

Apesar de não dominar bem a língua inglesa, ele realizou uma oficina sobre canto comunitário com músicos de igreja americanos. Os participantes voltaram a seus campos de trabalho não só mais animados, mas também mais qualificados. O seu conselho a jovens pais: O melhor que podem fazer para seus filhos é cantar com eles à noite ao levá-los para a cama. Beuerle foi uma pessoa a quem cantores e cantoras têm muito a agradecer.

## BODAS DE OURO

ARQUIVO PESSOAL



### EGON E EDELTRAUD DRAEGER

disseram sim no dia 3 de fevereiro de 1968, na igreja em Trombudo Central. Sim ao amor, sim a união, sim a vida e a uma nova história. 50 anos se passaram e familiares e amigos se reuniram, na Comunidade da Paz – Mulde e Sítio Zilse, para celebrar com eles os frutos dessa linda história. Entre as lembranças, a certidão, assinada pelo P. Graf e onde ele

transcreveu: “Nun danket alle Gott, mit Herzen, Mund und Händen, der grosse Dinge tut an uns und allen Enden”. O amor os uniu, a bênção do Senhor os manteve unidos até aqui. Dois seres, companheiros de uma mesma jornada, confidentes de alegrias e sofrimentos, unidos pelo AMOR, criado para ser duradouro, eterno e imutável! AMOR, unindo gerações! Estavam com o casal, agradecendo a Deus, com coração, boca e mãos, a filha Elizandra, o genro Valdir, a neta Gabriela, o neto Paulo (casado com Luciana) e o neto Dalvan (casado com Letícia), e os bisnetos Kauan e Heloisa, responsáveis por levar as alianças, simbolizando a renovação do amor e da fidelidade prometidos diante de Deus naquele dia 3 de fevereiro de 1968. O casal jubilar renovou seus votos e recebeu a bênção do P. Guilherme Fredrich em cerimônia que contou ainda com a participação dos Grupos Sons de Esperança e Vozes em Louvor da Paróquia do Cristo Salvador de Indaial. Também no convite a palavra de Deus: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará”. Assim o fizeram até aqui. Assim irão prosseguir.

► IGREJA CATÓLICA

## O construtor de pontes

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Karl Lehmann, o cardeal que presidiu por duas décadas a conferência dos bispos católicos da Alemanha, morreu aos 81 anos no dia 11 de março. Um ícone do ecumenismo para todo o mundo, Lehmann era conhecido como “construtor de pontes”. Lutou por uma igreja mais próxima das pessoas e sobretudo aberta ecumenicamente. Incansável, aposentou-se somente aos 80 anos.

Em seguida foi vítima de um AVC. Sua luta por ecumenismo e abertura o levou a vários confrontos com o Vaticano. Teólogo que participou de modo decisivo do Concílio Vaticano II, foi professor universitário até ser designado bispo. Segundo o presidente da Igreja Evangélica na Alemanha, Karl Lehmann fará falta como um grande parceiro na batalha do ecumenismo.

# LANÇAMENTOS

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

R\$ 69,00



**A COMUNHÃO DOS SANTOS**  
Uma investigação dogmática sobre a sociologia da Igreja  
Dietrich Bonhoeffer

Trata-se da tese de doutorado de Bonhoeffer. Numa abordagem radical e interdisciplinar, situou a igreja no contexto de um “mundo que atingiu a maioridade”, com especial atenção às pessoas que sofrem, como lugar onde se proclama e se desenvolve o processo da presença atual de Jesus Cristo. Quando da sua

publicação, o autor excluiu trechos e reescreveu outros. Aqui, pela primeira vez em língua portuguesa, o texto com a inserção dos trechos omitidos, claramente marcados, oferecendo a versão mais completa possível.

R\$ 66,00



**QUANDO A GRAÇA ESCANDALIZA**  
Tiago Samuel Carvalho

A Bíblia é o livro da graça. E como tal está cheia de histórias escandalosas, nas quais a graça de Deus é ainda mais destacada. Portanto, se alguém ainda não percebeu o escândalo da graça, é porque talvez ainda não a conheceu.

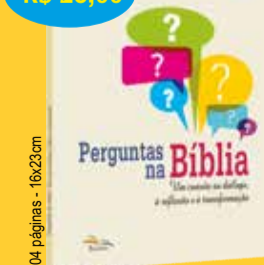
R\$ 49,00



**LUTERO: MUITO ALÉM DA RELIGIÃO**  
Daiane Pires (Texto)  
Paulo Heineck e  
Werner Schünemann (Orgs.)

Debater Lutero, trazer Lutero e seus significados para a nossa vida nos dias de hoje é o desejo de seus organizadores. Acompanha lindo DVD.

R\$ 26,00



**PERGUNTAS NA BÍBLIA**  
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação  
Sherron Kay George

Apresenta 27 reflexões a partir de questionamentos existentes na Bíblia. Aborda temas diversos e os atualiza partindo de uma pergunta específica. As reflexões são um valioso instrumento tanto para leitura e estudo pessoal como para aprofundamento bíblico comunitário.

## MISSÃO

# O que torna a IECLB mais inclusiva

O desafio de ser **IGREJA INCLUSIVA** requer da IECLB a capacidade de receber o diferente sem olhá-lo de alto a baixo. É dessa atitude de aceitação que depende o futuro da nossa igreja.

P. Sin. ODAIR BRAUN  
P. LEANDRO LUIZ DA SILVA  
P. DR. RENATO RAASCH  
CURITIBA / PR

O que você leva em conta quando decide sair para almoçar fora com a família no domingo ou comprar uma nova roupa? O que o leva a escolher um comércio em detrimento de outro? Certamente são muitas as respostas. Você considera preço, qualidade, localização e o atendimento recebido. Quando já conhece o lugar, tanto mais fácil é a decisão de voltar ou não. Em alguns ambientes você inclusive evita entrar, pois já conhece o que desagradará.

Essa lista mostra que em nossa decisão consideramos se fomos bem acolhidos, respeitados e considerados. Se é assim, podemos seguir a mesma lógica no que tange a nossa comunidade cristã/igreja? Talvez essa lógica de mercado incomode um pouco, mas não é exatamente assim que agimos no nosso cotidiano? Por isso, vale a pergunta se somos comunidades que acolhem e incluem de forma positiva no processo e respeitam quem se achega. Quem se aproxima de nossas comunidades sai com vontade de voltar e trazer alguém junto?

Sentir-se respeitado equivale a sentir-se parte. Podemos então afirmar que sentir-se respeitado e incluído é um ato de igualdade entre diferentes, de forma que todos se sintam participantes de algo que une. Se voltarmos à lógica do início do texto, podemos dizer que saberíamos que estamos entrando num estabelecimento sem correr o risco de sofrer preconceito, discriminação ou atitudes que nos constroem.

Quando nos voltamos à igreja, podemos dizer que respeito e inclusão, portanto, preveem a integração de qualquer pessoa, sem levar em

consideração sua condição social, física, racial, sexual, educacional ou econômica. Nesta perspectiva, sentir-se incluído equivale a se sentir parte respeitada e ser tratado com dignidade no espaço onde nos encontramos. Novamente cabe perguntar: a nossa comunidade/igreja consegue se aproximar dessa realidade ideal?

**Aceitação limitada** – Possivelmente a nossa resposta seja sim. Muitas pessoas iriam dizer que respeitamos, acolhemos e incluímos. Abrimos espaços para todas as pessoas que ali chegam. Pois bem! E se no próximo domingo chegar à sua comunidade uma pessoa usando piercings e tatuagens, um punk com cabelo moicano, qual será a reação? E se aparecer um casal homoafetivo para participar do culto? E se chegar um visitante que se assenta na cadeira ou no banco no qual tradicionalmente eu sento? E se for um travesti com roupas espalhafatasas e coloridas? E se vier um casal de imigrantes haitianos ou venezuelanos que buscam novo espaço de



Inclusão na comunidade requer saber viver com a diversidade humana.

vida e possibilidades, como serão recebidos? Um mendigo maltrapilho terá espaço? Saberemos recebê-los com atenção, zelo e amor? Na nossa comunidade teria espaço para essas pessoas? Haveria possibilidade de promover a inclusão destas e de outras pessoas? As abraçaríamos com respeito, dignidade, amor e alegria?

Caso essas pessoas sejam realmente aceitas em nossas comunidades, certamente teremos conseguido criar um espaço de interação respeitosa. Caso consigamos tal espaço, essas pessoas que normalmente não são aceitas estariam junto conosco ouvindo da mensagem do Evangelho que promove vida digna e abundante a partir de um relacionamento

comunitário com Deus. E se isso acontecer, vidas serão transformadas, esperança surgirá com vigor e vida abundante lançará sua semente.

**Inclusão** – Antes de qualquer coisa, inclusão requer a aceitação de pessoas diferentes e que podem parecer estranhas ao nosso jeito de ser. Dito em linguagem pastoral, requer valorização das pessoas como elas são, saber conviver com a diversidade humana e saber aceitar as diferenças. Requer mudar o jeito de pensar e agir com relação ao que é diferente de nós.

No relato do caminho de Emaús (Lc 24.13ss.), temos aspectos interessantes nesse sentido. Jesus Cristo

foi crucificado e dois amigos estavam numa caminhada retornando a Emaús, saindo de Jerusalém. A decepção parecia ser grande, a tristeza os dominava. O viajante, que fora incluído naquele caminhar sem questionamentos, é convidado a permanecer e aceita o convite. O texto bíblico informa que o pão foi partido e Jesus Cristo reconhecido. Deus se revelou de modo simples e humano àqueles discípulos confusos.

Nesse relato há algumas perguntas e reprovações aos sentimentos dos discípulos, que não haviam entendido ainda o que estava acontecendo. Mas houve, da parte de Jesus, um caminhar lado a lado. Nesse processo, Jesus foi reconhecido e experimentado em plena comunhão. Houve transformação de vida, motivada por profunda aceitação, respeito, acolhimento e caminhada conjunta.

Em nossas comunidades as pessoas que chegarem são acolhidas da forma como o caminhante solitário de Emaús foi inserido na jornada daqueles dois amigos? Ou os nossos olhares se voltam automaticamente para quem é diferente de nós? Agimos naturalmente diante do estranho ou nossas atitudes mudam?

O tema inclusão nos leva a pensar cada vez a respeito de comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias. Certamente, esse é um tema central e relevante, mas também definidor de perspectivas de futuro para a IECLB. Persistir em atitudes “fechadas” pode ser visto como atitude de aprisionamento da Boa Nova, de forma tal que a missão da igreja seja prejudicada.

Não há dúvida que este processo deve ser aprendido constantemente e que cada contexto vai reagir de forma diferente. Mas vale ressaltar que essa atitude requer estar aberto a jeitos novos de fazer e agir. Requer capacidade de diálogo e consideração com o próximo. Por isso, podemos voltar os olhos ao texto de 1 Co 12.11: “Mas um só e o mesmo espírito realiza todas essas coisas”. E por fim, a enfática afirmação de Paulo em 1 Co 14.12: “Assim, também vocês, visto que desejam dons espirituais, procurem progredir, para a edificação da igreja”.

## DICAS PARA COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS:

- Clareza quanto à missão da comunidade. Não podemos estar voltados apenas para a manutenção delas.
- Ser intencional com as atividades; buscar por um objetivo, não apenas fazer programas sem ter clara a intenção.
- Ser mais assertivo, com propostas abertas e voltadas para a inclusão. Temos a tendência de ser críticos e questionadores, mas muitas vezes falta iniciativa.
- Refletir sobre Relevância. Uma comunidade relevante para pessoas do nosso tempo e contexto tem tendência natural a crescer.
- O culto é a cara da comunidade. Um culto que envolve as pessoas com uma proposta mais contemporânea, traduzindo a teologia para a linguagem do tempo atual, torna-se atrativo.
- Transmitir na pregação a visão da comunidade, sua proposta para a vida.
- Aprender a lidar com a palavra conversão. Uma igreja que é avessa a essa palavra impossibilita que pessoas de fora sejam incluídas e que o evangelho gere transformação.
- Clareza a respeito acerca do que é Evangelho. Nem tudo é Evangelho e o Evangelho de Jesus Cristo não permite tudo; há um preço pelo discipulado.
- Discipular pessoas. Criar um processo de acompanhamento de pessoas, no qual as mais experientes na fé acompanham por um tempo as que estão chegando.
- Colocar mais ênfase no Evangelho que deve ser pregado com brilho nos olhos.

Sua empresa também pode!  
Ligue 47 3321.4444



Automatize a rotina de enfiesto e corte de tecidos com inteligência e sustentabilidade!

BULLMER Polytronon efi OPTITEX TKI brainpower

www.silmaq.com.br/saladecorte

SILMAQ Fashion TECHNOLOGY